



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**CURSO LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**GRAZIELE MOURA DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO DO ENSINO-  
APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DE FRANCISCO SANTOS-PIAUÍ**

PICOS – PI

2018

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**S586i** Silva, Grazielle Moura da.  
A importância da família no acompanhamento do ensino-aprendizagem nas escolas de Francisco Santos-Piauí. / Grazielle Moura da Silva. – 2018.

51 f.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2019.

Orientador(A): Prof. Dr. Luís Evêncio da Luz.

1. Ensino - Aprendizagem. 2. Família - Escola. 3. Educação – Francisco Santos – Piauí. I. Título.

**CDD 371.192**

GRAZIELE MOURA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO DO ENSINO-  
APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DE FRANCISCO SANTOS-PIAUI**

Monografia apresentada como pré-requisito para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, à Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

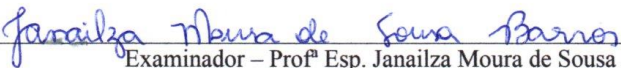
**Orientador:** Prof. Dr. Luís Evêncio da Luz

**Aprovado em:** 26/06/2018


BANCA EXAMINADORA:

  
\_\_\_\_\_  
Presidente – Prof. Dr. Luís Evêncio da Luz

Universidade Federal do Piauí- UFPI

  
\_\_\_\_\_  
Examinador – Prof. Esp. Janailza Moura de Sousa Barros

Universidade Federal do Piauí- UFPI

  
\_\_\_\_\_  
Examinador – Prof. Esp. Vanderlan Feitosa de Macedo

Universidade Federal do Piauí- UFPI

## **,DEDICATÓRIA**

Agradeço a Deus por ter me dado forças e iluminando meu caminho para que pudesse concluir mais uma etapa da minha vida;

Ao meu pai, por todo amor e dedicação que sempre teve comigo, homem pelo qual tenho maior orgulho de chamar de pai, meu eterno agradecimento pelos momentos em que esteve ao meu lado, me apoiando e me fazendo acreditar que nada é impossível, pessoa que sigo como exemplo, pai dedicado, amigo, batalhador, que abriu mão de muitas coisas para me proporcionar a realização deste trabalho;

A minha mãe, por ser tão dedicada e amiga, por ser a pessoa que mais me apóia e acredita na minha capacidade, meu agradecimento pelas horas em que ficou ao meu lado não me deixando desistir e me mostrando que sou capaz de chegar onde desejo, sem dúvida foi quem me deu o maior incentivo para conseguir concluir esse trabalho;

Aos amigos que fiz durante o curso, pela verdadeira amizade que construímos em particular aqueles que estavam sempre ao meu lado por todos os momentos que passamos durante esses quatro anos meu especial agradecimento, sem vocês essa trajetória não seria tão prazerosa;

A meu orientador, professor Luís Evêncio, pelo ensinamento dispensados no auxílio à concretização dessa monografia;

Por fim, gostaria de agradecer aos meus amigos e familiares, pelo carinho e pela compreensão nos momentos em que a dedicação aos estudos foi exclusiva, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esse trabalho fosse realizado meu eterno AGRADECIMENTO.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>10</b>
2.1 O Papel Fundamental da Educação Escolar e Familiar	Erro! Indicador não definido.
2.2 O Estudo da Relação Entre Escola e Família	Erro! Indicador não definido.
2.3 O Papel da Família na Educação	Erro! Indicador não definido.
2.4 Educação Mútua Promovida Pela Escola e Família	Erro! Indicador não definido.
<b>3 OBJETIVOS</b>	<b>18</b>
3.1 Geral:	Erro! Indicador não definido.
3.2 Específicos:	Erro! Indicador não definido.
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>19</b>
4.1 Local de estudo	19
4.2 Tipo de Estudo	19
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>21</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>40</b>

### ANEXOS

**ANEXO 1 - AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA UNIDADE ESCOLAR FRANCO RODRIGUES**

**ANEXO 2 - AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ESCOLA MUNICIPAL SANTA FILOMENA**

**ANEXO 3 - AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ESCOLA MUNICIPAL DONA SANTANA**

**ANEXO 4 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**APÊNDICE 1- QUESTIONÁRIO PARA ALUNO**

**APÊNDICE 2 - QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR**



## **RESUMO:**

A presença da família é indispensável na educação dos filhos. Contudo, a família é uma instituição que vem suportando intensas modificações e conotações, a depender da constituição social e do contexto histórico. Nesse sentido, o diálogo entre a família e a escola é essencial para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Para isso é necessário que a família se sinta acolhida e valorizada pela instituição escolar. Essa é uma preocupação que a escola precisa ter para favorecer essa aproximação. Os objetivos dessa pesquisa foram: Analisar a importância da família no acompanhamento do ensino-aprendizado nas escolas do município de Francisco Santos-Piauí; Relatar a importância da relação família e escola para a formação social e educação do aluno; Verificar o papel dos pais e da escola na educação dos alunos; Observar os programas feitos pela escola afim de promover uma maior interação entre escola/ família. A pesquisa foi realizada em 3 escolas da zona urbana do município de Francisco Santos-PI, sendo 1 da rede estadual de ensino e as demais da rede Municipal. Foram aplicados questionários para 25% de pais de alunos, 15% de professores das duas escolas municipais e 30% da escola estadual, tendo o total de 141 pais de alunos e 14 professores pesquisados. Nossos resultados, apontaram que as escolas vem buscando uma parceria com as famílias, no intuito de estabelecer um bom relacionamento entre ambas. No entanto, mostraram também que ainda há um certo distanciamento dos pais da vida escolar dos alunos. Este distanciamento pode ser explicado, em parte, pelo fato da população do município possuir baixa escolaridade e serem de baixa renda, e dessa forma não conseguirem dar o devido apoio escolar aos seus filhos pela falta de tempo e/ou por não saberem como auxiliá-los.

Palavras-Chave: Escola, Família, Aprendizagem.

## **ABSTRACT:**

The presence of the family is indispensable in the education of the children. However, the family is an institution that has undergone intense modifications and connotations, depending on the social constitution and the historical context. In this sense, the dialogue between the family and the school is essential for the improvement of the teaching and learning process. For this it is necessary that the family feel welcomed and valued by the school institution. This is a concern that the school must have in order to favor this approach. The objectives of this research were: To analyze the importance of the family in the accompaniment of teaching-learning in the schools of the municipality of Francisco Santos-Piauí; To report the importance of the family and school relationship for social formation and student education; Check the role of parents and school in the education of students; To observe the programs made by the school in order to promote a greater interaction between school / family. The research was carried out in three schools in the urban area of the municipality of Francisco Santos-PI, 1 being from the state education network and the other from the Municipal network. Questionnaires were applied to 25% of parents of students, 15% of teachers of the two municipal schools and 30% of the state school, with a total of 141 parents of students and 14 teachers surveyed. Our results indicate that the schools have been seeking a partnership with families, in order to establish a good relationship between the two. However, they also showed that there is still a certain distance from the parents of students' school life. This distance can be explained in part by the fact that the population of the municipality has low educational level and are low income, and thus can not give due support to their children due to lack of time and/or not knowing how to help them, the

Key words: School, Family, Learning.



## 1. INTRODUÇÃO

A família é uma instituição que vem suportando intensas modificações e conotações, a depender da constituição social e do contexto histórico. Um núcleo familiar bem estruturado pode ser uma forte influência no processo de aperfeiçoamento da criança seja na vida pessoal, profissional ou escolar (SAMPAIO, 2012).

Tomitão & Ferreira (2014), destacam que na escola a família é importante no processo de educação, sua presença ajuda a esclarecer, modificar e estudar, o processo de adaptação social e cultural. Aproximar a família da escola é fundamental. O diálogo entre essas duas instituições é essencial para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e para que os pais tenham interesse em dialogar com a escola, em participar do processo educativo dos filhos, é necessário que se sintam acolhidos e valorizados pela instituição escolar. Essa é uma preocupação que a escola precisa ter se quiser favorecer que a aproximação aconteça.

Pode-se dizer que a criança tem a sua formação desenvolvida em dois contextos - a educação familiar, e a educação escolar. Aos pais caberia a responsabilidade de ensinar aos filhos valores morais, assim como atitudes e comportamentos que devem ser assumidos diante da sociedade, e à escola ficaria a responsabilidade de ensinar os conhecimentos ditos científicos (ALMEIDA, 2014).

A intervenção dos pais na educação dos filhos é indiscutivelmente essencial. Dar apoio e cuidados adequados ao filho é uma responsabilidade bastante exigente. Muitas vezes, os pais estão preocupados/envolvidos com os outros problemas (profissionais, pessoais, económicos, financeiros) que se esquecem de dar atenção aos seus filhos, o que leva muitas vezes a um afastamento entre pais e filhos, e é precisamente isso que não se quer. Considera-se fundamental nos dias de hoje, e com a constante evolução da sociedade que as escolas devam acima de tudo ser promotoras de políticas/estratégias que promovam uma maior aproximação dos pais à escola (PICANÇO, 2012).

Pode-se observar como é visível em nossa sociedade a importância que é para as pessoas, que todos os indivíduos sejam educados e recebam ensino qualificado, por isso as famílias têm o cuidado de matricular seus filhos, logo vão conseguir se tornar ótimos profissionais e cidadãos honestos através da educação que irão receber e que é garantido pela lei, onde reforça que a escola deve ser democrática, isto é para todos. O que não podemos permiti é que os pais coloquem suas responsabilidades e deveres para a escola, pois o papel deles é indispensável para uma completa formação do indivíduo (SOUSA, et al. 2012).

Conforme Casarin (2007), os pais e as escolas compartilham a mesma tarefa na educação de filhos, embora de modos diferentes. Na prática, nos dias de hoje, o desempenho dos pais deixa muito a desejar, principalmente, nas aprendizagens sociais, pois a criança, ou adolescente, parece não apresentar maturidade suficiente para enfrentar seus problemas. Com isso, nota-se que muitas famílias passam essa responsabilidade à escola.

Para Costa (2011), cada vez mais a família tem-se ausentado de sua responsabilidade no que diz respeito ao acompanhamento no processo ensino- aprendizagem desenvolvido na formação escolarizada de seus filhos. Dessa forma, a indisciplina tem aumentado, como também, a agressividade, a hiperatividade e o baixo desempenho acadêmico. Com isso, família e escola distanciam-se repassando a culpa e o papel de um para o outro.

A relação família-escola se torna essencial a partir do momento que se configura como um processo capaz de aperfeiçoar a relação ensino-aprendizagem, pois torna os docentes mais próximos da realidade individual de cada aluno. A formação dos estudantes se torna mais eficaz quando essa associa que os lugares que mais frequenta possuem relações intrínsecas e que seus pais e professores transmitem ensinamentos e discutem a respeito desses. Tornando assim a escola um ambiente mais familiar e agradável. Todavia, o que percebemos, na atualidade é uma mudança nos paradigmas da educação. As funções da família e da escola têm sido confundidas e assim responsabilidades, que outrora eram da família, acabam sendo levadas a escola (BATISTA, et al. 2016).

Segundo Martins e Tavares (2010), Todos os processos educativos necessitam de uma participação ativa dos pais, para que as crianças sejam estimuladas e consigam atingir o desenvolvimento apropriado para cada faixa etária. Para que todos estes desafios sejam superados, é necessária uma união entre a escola e a família.

Ghon (2006), afirma que a educação formal é aquela desenvolvida nas escolas, com conteúdo previamente demarcados; a informal como aquela que os indivíduos aprendem durante seu processo de socialização na família, bairro, clube, amigos etc., carregada de valores e culturas próprias, de pertencimento e sentimentos herdados: e a educação não formal é aquela que se aprende “no mundo da vida”, via os processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivos cotidianas. ( 2006, p. 28).

Paro (2007), descreve que é possível imaginar uma relação entre pais e escola que não esteja na exploração dos primeiros pela segunda. É possível imaginar um tipo de relação que não consista simplesmente de uma “Ajuda” gratuita dos pais à escola. Pode se pensar em uma integração dos pais com a escola, em que ambos se apropriem de uma concepção elaborada de educação que, por um lado, é um bem cultural para ambos e, por outro, pode favorecer a

educação escolar e, ipso facto, reverse em benefícios dos pais, na forma de melhoria da educação dos seus filhos.

Sabe-se que muitas famílias não participam efetivamente do cotidiano escolar dos filhos e, conseqüentemente, influenciam negativamente no desenvolvimento do aluno em sala de aula. Os educadores buscam estratégias para que os pais se envolvam mais no processo de aprendizagem através de reuniões, que são utilizadas para relatar o que acontece na escola e com o aluno e/ ou promovem atividades de integração entre pais e filhos. Apesar dos esforços, nem sempre os pais comparecem nestes eventos, frustrando as expectativas da escola (FRAGA, 2012, p.01).

Mais do que responsáveis pela qualidade de vida, os pais são construtores do aparelho psíquico dos seus filhos. Nascendo numa condição de total incompletude, o ser humano depende totalmente dos adultos que estão a sua volta, especialmente de seus pais ou daqueles que fazem função paterna e materna. Embora trazendo uma carga genética que também interfere no seu destino, o fator genético será menos influente, quanto mais influente for a educação (BOSSA, 1998, p. 20).

Casarin (2012), relata que se a família não oferece a base necessária ao desenvolvimento da criança, ou do adolescente, este irá buscá-la em outros grupos. O perigo se instala nesse momento, pois, se o sujeito não encontrar apoio e atenção nos membros do seu grupo mais próximo, certamente irá buscá-los fora. Assim a fragilidade do adolescente aflora, pois o mesmo deixa de reconhecer o futuro para viver o presente, afinal, ele não vislumbra expectativas de crescimento e autonomia no futuro. Logo a família deve rever seus conceitos como grupo, caso contrário o desenvolvimento desse sujeito estará abalado e certamente a aprendizagem não se dará de forma satisfatória, pois ele enxerga apenas o momento.

Dessa forma, uma boa relação entre a família e a escola deve estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo, o aluno. A escola deve também exercer sua função educativa junto aos pais, discutindo, informando, orientando sobre os mais variados assuntos, para que em reciprocidade, escola e família possam proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças (SOUZA, 2009).

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O Papel Fundamental da Educação Escolar e Familiar**

Buscando um conceito de educação, Rey (2001) relata que pode ser definido como uma função de toda a sociedade, exercida com maior ou menor frequência por diversos espaços sociais, influenciando a ação das pessoas e dos grupos sociais.

A escola e a família estabelecem funções sociais, políticas e educacionais influenciando na formação do cidadão. A família especificamente tem um impacto significativo e uma forte influência no comportamento dos indivíduos, especialmente das crianças, que aprendem as diferentes formas de existir, de ver o mundo e construir as suas relações sociais. A Instituição escolar não apenas reflete as transformações atuais como também tem que lidar com as diferentes demandas do mundo globalizado, preparando alunos, professores e pais a viverem e superarem as dificuldades tendo em vista as rápidas mudanças no mundo e conflitos interpessoais, contribuindo enfim, para o processo de desenvolvimento do indivíduo (DESSEN; POLONIA, 2007).

Sendo assim a educação é um dos meios de transformação da sociedade, a instituição escolar tem o seu compromisso voltado em educar, e contribuir para a formação dos cidadãos na sociedade é um papel integral da escola, se organizando sistematicamente há muito tempo. O homem intelectualmente bem desenvolvido terá aptidão para ser um cidadão digno e conseqüentemente, lutará para ajudar na resolução de problemáticas que afetam a relação do homem com o homem, como também homem e natureza (DANTAS, 2016).

### **2.2 O Estudo da Relação Entre Escola e Família**

Durante décadas, dentre as pesquisas realizadas no campo educativo a relação escola-família esteve quase sempre ausente. Atualmente destaca a importância das associações de pais e da inclusão de representantes parentais em diversos órgãos das escolas. O estudo dessa relação se tornou objeto de estudo da sociologia tardiamente, certo que o predomínio da sociologia geral aconteceu ao longo do século XIX e início do século XX, e coincidiu com um período em que a instituição escolar avançava com o seu processo de universalização no ensino primário (SILVA, 2010).

Tendo objetivos distintos, a escola e a família; todavia, compartilham a importante tarefa de preparar crianças e adolescentes para a inserção na sociedade. A família em especial

é considerada o primeiro meio educacional do ser humano, sendo responsável, principalmente, pela forma com que o sujeito se relaciona com o mundo, a partir estrutura social. A escola tem como objetivo a socialização do saber sistematizado, ou seja, do conhecimento elaborado e da cultura erudita (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2010).

Segundo Almeida e Medeiros (2010), a relação família-escola é de extrema importância na construção da identidade e autonomia do aluno, a partir do momento em que o acompanhamento desta, durante o processo educacional, leva a aquisição de segurança por parte dos filhos, que sentirão duplamente amparados, pelos professores e pelos pais, o que irá ajudar no favorecimento do processo ensino-aprendizagem.

### **2.3 O Papel da Família na Educação**

Relatam Polonia e Dessen (2005), no que diz respeito à família, um dos seus papéis principais é a socialização da criança e sua inclusão no mundo cultural mediante o ensino da língua materna, símbolos e regras de convivência em grupo.

Dantas (2016), acredita no potencial que a família/lar é o lugar indispensável para que a criança se desenvolva de forma adequada, e seja respeitada em suas especificidades, independente do arranjo familiar a que está submetida.

Essa educação primária desempenhada pela família junto às crianças, tem como tarefa principal orientar o desenvolvimento e aquisição de comportamentos considerados adequados, em termos dos padrões sociais vigentes em determinada cultura (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2010).

A criança, precisa de orientação vinda especialmente da família para aos poucos encontrar-se e se identificar como parte de um todo. Os pais ou responsáveis devem ter atenção especial à vida de seus filhos, estando atentos aos cuidados e necessidades que cada criança possui no seu processo de desenvolvimento, assim a família necessita de bases para lidar com os conflitos no ambiente familiar, e de uma postura firme diante da criança para que esta se sinta respeitada e motivada a viver, e principalmente a estudar. é fundamental o diálogo e os limites que os pais disponha para seus filhos, de maneira carinhosa e não autoritária (DANTAS, 2016).

Sampaio (2012), observa que no padrão de pais autoritários em geral as crianças se tornam submissas, mas com baixa autoestima, causando casos de ansiedade, depressão e estresse. Quando os pais são permissivos, as crianças tendem a ser antissociais e apresentar desenvolvimento atrasado. Por último quando os pais são participativos, os filhos são crianças

com boa autoestima, sabem respeitar os outros e se sentem amados e valorizados. Desta forma, entende-se que a participação dos pais no contexto escolar influencia na construção do comportamento da criança, facilitando a resolução dos conflitos gerados pelos impulsos dos jovens em direção ao prazer imediato.

#### **2.4 Educação Mútua Promovida Pela Escola e Família**

O bem-estar proporcionado na escola e vivido pelos alunos pode ter relação direta com a sua relação familiar. A instituição escolar deve assumir seu objetivo de educar, de cuidar e de promover de fato uma aprendizagem de qualidade e que permita às crianças se desenvolverem de forma satisfatória, viabilizando assim, a inclusão e participação de todos no processo de se educar para transformar realidades, inclusive a deles. Cabe a escola também manter uma parceria com a família, contribuindo juntas para o aprendizado significativo para a criança (DANTAS, 2016).

Em relação às dificuldades encontradas no estabelecimento de relações harmoniosas entre família e escola, pode-se citar o estabelecimento de uma forma unidirecional (parte da escola para a família), que é geralmente usada para manter contato com as famílias, e acontece motivada por situações de baixo rendimento escolar e de mau comportamento dos alunos (BHERING, 2003).

A relação entre família e escola enfrenta grandes desafios frente a ocupação dos pais, a quantidade de filhos ou até mesmo a tradicionalização da escola. Estes fatores podem interferir na intensidade com que os pais e professores interajam de forma a beneficiar o aluno. Por tanto, a família e a escola devem andar de mãos dadas para que haja a melhor promoção da educação e o papel do professor é fazer com que esta aproximação seja garantida (SOUZA; ALMEIDA, 2016).

Para isso a escola e a família precisam estabelecer formas de parceria e de cooperação. Para isso a escola deve investir na implementação de associações de pais e mestres, no conselho escolar, dentre outros espaços de participação, resultando em participação gradual dos pais na educação dos filhos, com o objetivo de estreitar a ligação entre a família e a escola de modo que sintam a escola como um espaço que lhe é acolhedor, participando o mais possível na vida da escola, envolvendo-se na educação dos filhos. O sucesso dos alunos não está relacionado só com as interações que a família estabelece com a escola, mas também com a ajuda, colaboração em conjunto (DESSEN; POLONIA, 2007; DANTAS, 2016).

Daneluz (2008), relata que quando a escola se propõe a estabelecer determinadas estratégias com a família, deve ter o cuidado de manter o respeito e a valorização da mesma, pois é a partir do respeito e valorização mútuo que é possível desempenhar a difícil tarefa de tomar decisões sobre a educação dos jovens. Convém lembrar que todas as famílias são diferentes e vivem em diferentes contextos. Deve-se, assim, evitar desprezar ideias e sugestões apresentadas por eles e ou de considerar a visão da escola como a mais adequada e, juntos, construir um modelo de formação capaz de congrega todos os interesses, quer da família, quer da escola ou mesmo da sociedade em geral.

Para Sampaio (2010), um aspecto que atualmente tem sido alvo de muitas controvérsias, principalmente entre pais e educadores é o auxílio às tarefas que a escola envia. Existem muitas maneiras dos pais participarem deste processo, sendo que algumas contribuições se tornam muito relevantes, como o incentivo à leitura e o seu envolvimento nos eventos pedagógicos ocorridos na escola.

Dantas (2016), também aborda que é possível integrar o conhecimento das famílias nos projetos e demais atividades pedagógicas. Não só as questões culturais e regionais podem ser inseridas nas programações por meio da participação dos pais e demais familiares, mas também as questões afetivas e motivações familiares podem fazer parte do cotidiano. Então, o diálogo entre a escola e a família é importante, E capaz de possibilitar a troca de ideias. A escola não pode julgar como certa ou errada a educação que cada família oferece, o objetivo da escola é oportunizar e abrir espaços para que valores sejam adquiridos, e trabalhar o respeito e as diferenças expressas pela família, proporcionando e garantindo a integridade básica da criança e da família.

É na Família que o jovem adolescente se revê, à Medida que afirma o seu psíquico e o seu corpo, ficando mais adulto, criando uma desidealização cada vez mais progressiva. Desidealização esta, que não será o afastar-se e romper os laços com a Família, mas será e tão só, a criação de uma independência própria, uma afirmação do seu Eu. Processo este que não será tanto ou mais prolongado, quanto os pais exerceram a sua função, leia-se autoridade, durante toda a vida e, principalmente durante a infância, em parâmetros ligados ao social e emocional (OSÓRIO, 1989, p. 65).

Para Kramer (2000), O desenvolvimento resulta de combinações entre o que o organismo traz e as circunstâncias oferecidas pelo meio [...] e os esquemas de assimilação vão se modificando progressivamente, considerando estágios de desenvolvimento.

Os pais precisam estar atentos à questão da convivência familiar. Devem observar que os filhos não exigem ação dos pais o tempo todo. Mas exigem, a cada tempo, um pouco. Por isso, vale apenas atender no momento em que o filho solicita (TIBA, 2006, p. 15).

A educação não começa na escola. Ela começa muito antes e é influenciada por muitos fatores. Ao longo do seu desenvolvimento físico e intelectual a criança passa por várias fases nas quais a escola da vida, isto é, o ambiente familiar, as condições socioeconômicas da família, o lugar onde se mora, o acesso a meios de informação, têm uma importância muito grande. Os primeiros anos são decisivos: estudos demonstram que a criança tem sua estrutura básica de personalidade definida até os dois anos de idade, muito antes, portanto, do período da escola obrigatória (CECCON, 1986, p.86).

Segundo Piaget (2007), toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos.

O século XX foi cenário de grandes transformações na estrutura da família. Ainda hoje, porém, observamos algumas marcas deixadas pelas suas origens. Da família romana, por exemplo, temos a autoridade do chefe da família, onde a submissão da esposa e dos filhos ao pai confere ao homem o papel de chefe. Da família medieval perpetua-se o caráter sacramental do casamento originado no século XVI. Da cultura portuguesa, temos a solidariedade, o sentimento de sensível ligação afetiva, abnegação e desprendimento (RIGONATTI, P. 27. 2003).

Para Tedesco, essa erosão do apoio familiar não se expressa só na falta de tempo para ajudar as crianças nos trabalhos escolares ou para acompanhar sua trajetória escolar. Num sentido mais geral e mais profundo, produziu-se uma nova dissolução entre família e escola, pela qual as crianças chegam à escola com um núcleo básico de desenvolvimento da personalidade caracterizado seja pela debilidade dos quadros de referência, seja por quadros de referência que diferem dos que a escola supõe e para os quais se preparou (TEDESCO, 2002, p.36).

Percebemos duas realidades contraditórias nas famílias: ou a ausência de regras, ou a imposição autoritária de normas. Muitas vezes, por um medo interno de não serem aceitos, os pais acabam não estabelecendo e/ou não fazendo cumprir os limites, levando a uma relação muito permissiva. Outras vezes, sentindo necessidade de fazer alguma coisa, mas não tendo clareza, acabam impondo limites, sem explicar a razão. A superação desta situação pode se dar pelo diálogo, com afeto e segurança, chegando a limites razoáveis. Assim sendo, têm-se condições de não ceder diante da insistência infantil (VASCONCELOS, 1989, p. 125).



Castro vê a escola como um novo modelo, irá ampliar o mundo dos alunos, convidando-os a olhar suas experiências com uma outra lente, que não a familiar, o que alterará os significados já conhecidos. A escola pública tem mais fortemente, então, a responsabilidade da apresentação de conceitos e conteúdos herdados de nossa cultura, pois muitas crianças só terão acesso a esta herança, através de sua passagem pela escola, que deve então, abrir caminhos de acesso à cultura de maneira igualitária para todos e neste sentido, lutar contra os privilégios de uma classe social (CASTRO, 2003, p. 1).

Para Tomaz como função social a Escola é um local onde visa a inserção do cidadão na sociedade, através da inter-relação pessoal e da capacitação para atuar no grupo que convive. Forma cidadãos críticos e bem informados, em condições de compreender e atuar no mundo em que vive...A Escola tem um compromisso com a Educação, devendo atuar forma abrangente, não só tendo como objetivo a instrução. Deve manter uma visão holística, procurando avaliar, para melhorar, todos os aspetos dos quais o ser humano é constituído. Deve prover os indivíduos não só, nem principalmente, de conhecimentos, ideias, habilidades e capacidades formais, mas também, de disposições, atitudes, interesses e pautas de comportamento. Assim, tem como objetivo básico a socialização dos alunos para prepará-los para sua incorporação no mundo do trabalho e que se incorporem à vida adulta e pública (THOMAZ, 2009, s.p).

Caetano (2009), descreve a relação entre escola e família, como bem se sabe, ela é complexa, assimétrica e normalmente permeada de conflitos. Portanto, caberá aos educadores convertê-la em uma relação de parceria, já que, se prezam pela qualidade do ensino, não podem ignorar que carecem do envolvimento real dos pais.

Para Piaget uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva pois muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se a uma divisão de responsabilidades (PIAGET, 2007. p.50).

Segundo Fernandes a família também é responsável pela aprendizagem da criança, já que os pais são os primeiros ensinantes e as atitudes destes frente às emergências de autoria, se repetidas constantemente, irão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos (FERNANDES, 2001, p.42).

Por falta de um contato mais próximo e afetivo, surgem as condutas caóticas e desordenadas, que se reflete em casa e quase sempre, também na escola em termo de indisciplina e de baixo rendimento escolar (MALDONADO, 1997, p 11).

Dias (2005), diz que família é um grupo aparentado responsável principalmente pela socialização de suas crianças e pela satisfação de necessidades básicas ela consiste em um aglomerado de pessoas relacionadas entre si pelo sangue, casamento, aliança ou adoção, vivendo juntas ou não por um período de tempo indefinido.

Afetividade e compreensão para sentir-se segura nos processos de aprendizagem. Um ambiente desfavorável provoca a depreciação do amor, do sentimento de incapacidade e, conseqüentemente, um comportamento social comprometido (CASARIN, 2007, p. 22).

O desempenho das crianças na escola depende, em grande parte, mas não exclusivamente, da participação e colaboração dos pais. Portanto as escolas devem buscar formas de parcerias com as famílias de seus alunos, para que juntos possam desenvolver uma educação proveitosa e de qualidade” (FRAGA, 2012, p. 03)

A família é essencial para o desenvolvimento do indivíduo, independentemente de sua formação. É no meio familiar que o indivíduo tem seus primeiros contatos com o mundo externo, com a linguagem, com a aprendizagem e aprender os primeiros valores e hábitos. Tal convivência é fundamental para que a criança se insira no meio escolar sem problemas de relacionamento disciplinar, entre ele e os outros (LEITE; GOMES, 2008, p. 05).

Engels (1974), fala sobre a constituição de família, nela os grupos conjugais classificam se por gerações; todos os avôs e avós, nos limites da família, são maridos e mulheres entre si; o mesmo sucede com seus filhos, quer dizer, com os pais e mães; os filhos destes, por sua vez, constituem o terceiro círculo de cônjuges comuns; e seus filhos, isto é, os bisnetos dos primeiros, o quarto círculo.

Prado faz uma retrospectiva sobre o antigo modelo de família, descrevem-se “aqueles tempos” em que existia um patriarca, o chefe da família em todos os sentidos, exercendo autoridade moral e econômica sobre a mulher, os filhos e empregados. Havia uma divisão de tarefas rigidamente estabelecida entre os múltiplos membros da família, divisão essa que não deixava margem a dúvidas nem conflitos pois também eram bem delimitados os direitos e deveres de cada membro da família para com todos os outros (PRADO, 1981, p. 74).

Não pode ser negado é a importância da família tanto ao nível das relações sociais, nas quais ela se inscreve, quanto ao nível da vida emocional de seus membros. É na família, mediadora entre o indivíduo e a sociedade, que aprendemos a perceber o mundo e a nos situarmos nele. É a formadora de nossa primeira identidade social (REIS, 2001, p. 99).

Nascimento descreve as diversas estruturas que tem a família na atualidade. As famílias são formadas por diversas estruturas: por exemplo, há mães solteiras com seus filhos; pais com filhos adotivos; famílias formadas por casais que já tiveram outros casamentos com filhos e decidiram ter outros filhos dessa união; temos ainda famílias formadas por um casal e um “animal de estimação”. E, também, se questiona se podemos considerar família o solteiro adulto que vive sozinho (NASCIMENTO, 2006, p. 11).

Verifica se, pois, uma ação pedagógica múltipla na sociedade. O pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não formal. Apesar disso, não deixa de ser surpreendente que instituições e profissionais cuja atividade está permeada de ações pedagógicas desconheçam a teoria pedagógica (LIBÂNEO, 2001, p.20).

Brandão descreve os diferentes processos de educação. Não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é o seu único praticante. Em mundos diversos a educação existe diferente: em pequenas sociedades tribais de povos caçadores, agricultores ou pastores nômades; em sociedades camponesas, em países desenvolvidos e industrializados; em mundos sociais sem classes, de classes, com este ou aquele tipo de conflito entre as suas classes; em tipos de sociedades e culturas sem Estado, com um Estado em formação ou com ele consolidado entre e sobre as pessoas. Existe a educação de cada categoria de sujeitos de um povo (BRANDÃO, 2005, p.09).

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral:**

- Analisar a importância da família no acompanhamento do ensino-aprendizagem nas escolas do município de Francisco Santos-Piauí.

#### **3.2 Específicos:**

- Relatar a importância da relação família e escola para a formação social e educação do aluno.
- Verificar o papel dos pais e da escola na educação dos alunos.
- Observar os programas feitos pela escola afim de promover uma maior interação entre escola/ família.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Local de estudo**

O município de Francisco Santos, onde foi realizada a pesquisa, está localizado no sudeste piauiense e sua população segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2018) é de aproximadamente 9.154 habitantes, antes povoado e chamando-se jenipapeiro, Francisco Santos pertenceu ao município de Picos até sua emancipação em 24 de dezembro de 1960 e teve como principal líder dessa emancipação o senhor Eliseu Pereira dos Santos. Francisco Santos é destaque quando se fala em educação possuindo 5.814 habitantes alfabetizados e 1.490 alunos matriculados em suas escolas estaduais e municipais. Com isso, podemos dizer que esse município chama bastante atenção na área de pesquisas sobre educação devido ao seu destaque na educação piauiense (SOUSA, 2009).

A pesquisa foi realizada em especificamente 3 escolas da zona urbana, sendo 1 da rede estadual de ensino e as demais da rede Municipal, foram aplicados questionários para 25% de pais de alunos, 15% de professores das duas escolas municipais e 30% da escola estadual, tendo o total de pesquisados de 141 pais de alunos e 14 professores. As escolas pesquisadas foram:

- Unidade Escolar Franco Rodrigues com um total de 102 alunos no ensino regular, trabalha com ensino Fundamental I e II, possui um total de 18 professores, funciona apenas no turno da manhã como ensino regular e a noite como EJA (Educação de jovens e adultos).
- Escola Municipal Santa Filomena com 239 alunos, trabalha com os Ensino Fundamental I e II, com um total de 23 professores e funciona pelos turnos manhã e tarde.
- Escola Municipal Dona Santana, com um total de 221 alunos e 23 professores, trabalhando com Ensino Fundamental I e II, nos turnos Manhã e Tarde.

### **4.2 Tipo de Estudo**

Trata-se de um estudo explorativo e descritivo, a partir de análise de questionários que foram aplicados aos professores das escolas descritas anteriormente e os pais de alunos matriculados nas respectivas escolas.

Para os questionários aplicados aos professores, foi levado em consideração a frequência com que as escolas realizam reuniões com os familiares e como andam as

atividades propostas no PPP das escolas, e como os professores colaboram para que a escola tenha uma boa relação com a família. Além disso, também foi abordado quais as desculpas dadas com mais frequência pelos pais ausentes nas escolas e o ponto de vista desses professores em relação à importância da parceria escola/ família.

Nos questionários aplicados aos pais, foi verificado a frequência de eventos culturais promovidas pelas escolas envolvendo os mesmos e como acontece a participação dos pais nessas ocasiões, a frequência que os pais vão nas escolas sem a ocorrência de eventos em geral e reuniões, e quais os motivos levam os pais a irem às escolas. Além disso, também foi verificado como ocorre o acompanhamento dos pais em casa em relação às atividades escolares dos filhos, se eles conhecem os professores e se a escola os informa dos acontecidos periodicamente.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

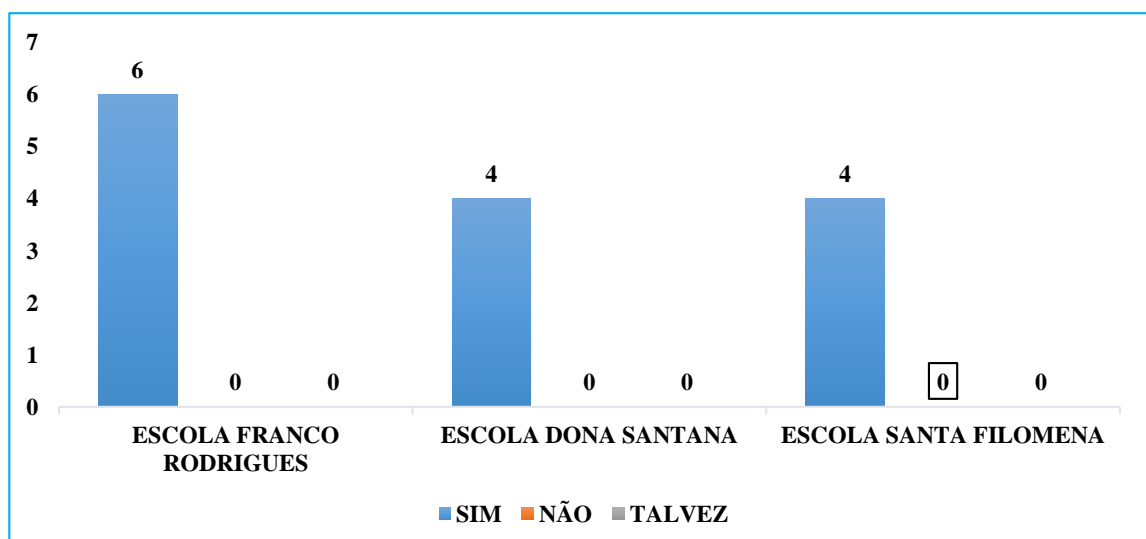
O questionário feito para os professores conta na questão número um com a seguinte pergunta: A escola cumpre as propostas pedagógicas apresentadas para os pais, sendo coerentes nas atitudes do dia-a-dia?

As alternativas eram:

- 1- Sim
- 2-Não
- 3- Talvez

Dos 6 professores entrevistados na escola Franco Rodrigues, 6 (100%) responderam que a escola cumpre as propostas pedagógicas apresentadas para os pais, sendo coerentes nas atitudes do dia-a-dia. Já para os 4 professores entrevistados na escola Dona Santana, 4 (100%) responderam que a escola cumpre as propostas pedagógicas apresentadas para os pais, sendo coerentes nas atitudes do dia-a-dia. O mesmo ocorreu para a Escola Santa Filomena, onde dos 4 professores entrevistados na escola, 4 (100%) responderam que a escola cumpre as propostas pedagógicas apresentadas para os pais, sendo coerentes nas atitudes do dia-a-dia, como mostra o gráfico 1.

**Gráfico 1.** Resultados obtidos sobre o cumprimento das propostas pedagógicas apresentadas aos pais.



Fonte: Autoria própria, 2018.

De acordo com Estevam (2014), “O projeto político pedagógico da escola pública, eixo ordenador e integrador do pensar e do fazer do trabalho educativo. Se concebido adequadamente, revela quem é a comunidade escolar, quais são seus desafios com relação à boa formação à conquista da autonomia e da gestão democrática, capaz esta de organizar, executar e avaliar o trabalho educativo de todos os sujeitos da escola”.

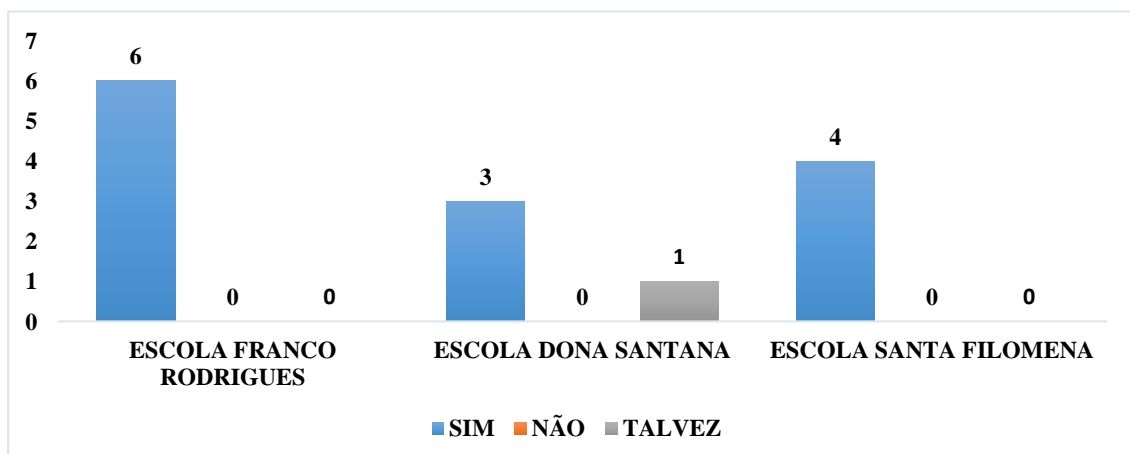
A segunda pergunta do questionário dos professores foi: ‘A escola recebe os pais com prazer, marcando reuniões periódicas, esclarecendo o desempenho do aluno e principalmente exercendo o papel de orientadora mediante as possíveis situações que possam vir a necessitar ajuda?’

As alternativas eram:

- 1- Sim
- 2- Não
- 3- Talvez

Dos 6 professores entrevistados na escola Franco Rodrigues, 6 (100%) responderam sim, que a escola recebe os pais com prazer, marcando reuniões periódicas, esclarecendo o desempenho do aluno e principalmente exercendo o papel de orientadora mediante as possíveis situações que possam vir a necessitar ajuda. Já dos 4 professores entrevistados na escola Dona Santana, 3 responderam sim (75%) e 1 respondeu as vezes ( 25% ); e dos 4 professores entrevistados na escola Santa Filomena, 4 responderam (100%) a alternativa sim, como mostra o gráfico 2.

**Gráfico 2.** Resultados obtidos sobre reuniões periódicas na escola e acolhimento dos pais.





Fonte: Autoria própria, 20118.

A parceria é uma construção permanente, que se operará melhor se os professores aceitarem tomar essa iniciativa, sem monopolizar a discussão, dando provas de serenidade coletiva, encaminhando –a em alguns aspectos permanentes, admitindo uma dose de incerteza e de conflito e aceitando a necessidade de instâncias de regulação ( Perrenoud, p. 124, 2000).

A terceira pergunta do questionário foi: Essa instituição abre as portas para os pais, fazendo com que eles se sintam a vontade para participar de atividades culturais, esportivas entre outras que a escola oferece aproximando o contato entre família-escola?

As alternativas eram:

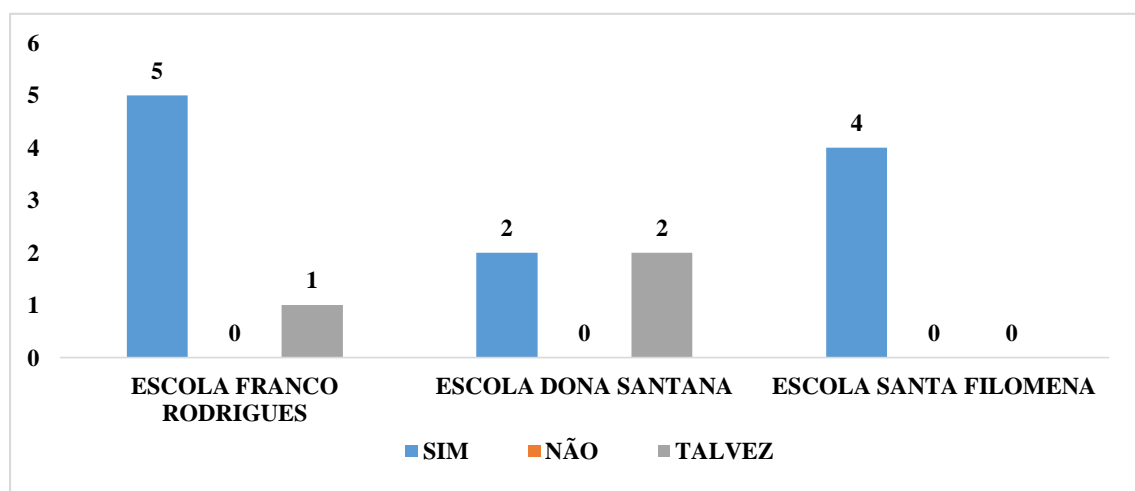
1- Sim

2-Não

3- Talvez

Dos 6 professores entrevistados na escola Franco Rodrigues 5 (83,3%) responderam que sim e 1 (16,7 %) respondeu as vezes. Sobre a instituição abre as portas para os pais, fazendo com que eles se sintam a vontade para participar de atividades culturais, esportivas entre outras que a escola oferece aproximando o contato entre família-escola. Dos 4 Professores entrevistados na escola Dona Santana 2 (50%) responderam que sim e 2 (50 %) responderam as vezes. Dos 4 Professores entrevistados na escola Santa Filomena, todos responderam que sim (100%), como mostra o gráfico 3.

**Gráfico 3.** Resultados obtidos sobre a participação dos pais nas atividades esportivas e culturais da escola.



Fonte: Autoria própria, 2018.

Para Kaloustian (1998), não resta dúvida que a situação de bem-estar das crianças e dos adolescentes encontra-se relacionada a possibilidade de manterem um vínculo familiar estável. Nessa perspectiva percebe-se convivência familiar como um aspecto essencial de seu desenvolvimento e como um direito inalienável.

A quarta pergunta feita para os professores foi: Você acredita que os pais e educadores necessitam ser grandes e fiéis companheiros na formação educacional do ser humano?

As alternativas eram:

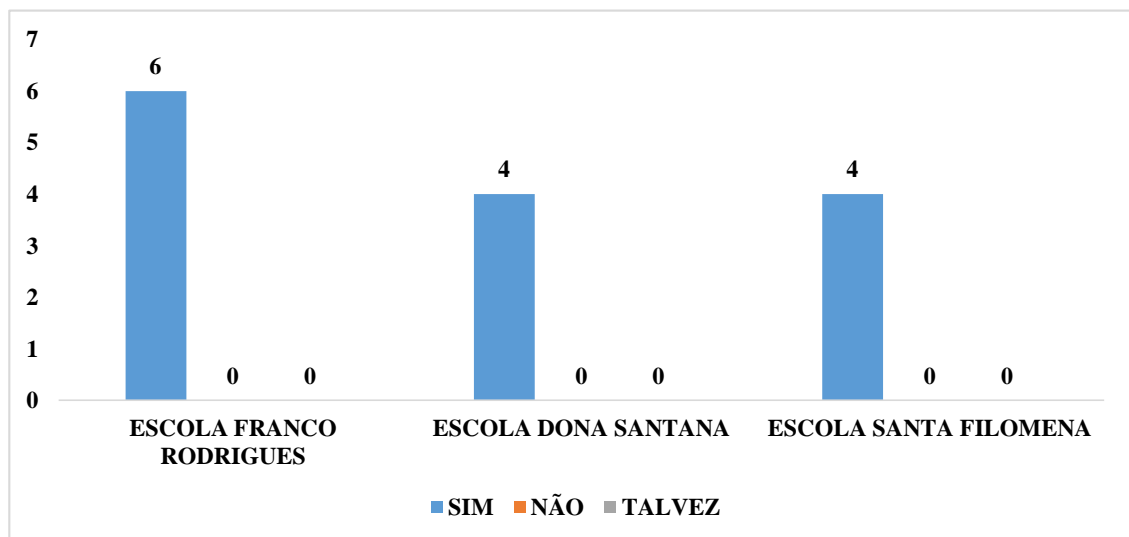
1- Sim

2-Não

3- Talvez

Dos 6 professores entrevistados na escola Franco Rodrigues 6 (100%) responderam que sim. Que acreditam que os pais e educadores necessitam ser grandes e fiéis companheiros na formação educacional do ser humano. Enquanto os 4 professores entrevistados na escola Dona Santana, todos (100%) responderam que sim. O mesmo resultado foi obtido na escola Santa Filomena, onde os 4 (100%) responderam que sim. Que acreditam que os pais e educadores necessitam ser grandes e fiéis companheiros na formação educacional do ser humano.

**Gráfico 4.** Resultados obtidos sobre se os pais e educadores necessitam ser grandes e fiéis companheiros na formação educacional do ser humano.



Fonte: Autoria própria, 2018.

Uma das melhores formas de se atingir a família é através dos próprios filhos; daí a relevância da escola desenvolver um trabalho participativo, significativo, em que o aluno se envolva e entenda o que está sendo proposto para ele. Desta maneira o próprio filho terá argumentos para ajudar os pais a compreender, a proposta da escola (VASCONCELOS, 1989, p. 80).

Da quinta à décima questão as respostas eram subjetivas, de forma que os professores poderiam expressar seu ponto de vista. A quinta pergunta do questionário feito aos professores foi: Na sua visão qual a importância da parceria na relação escola e família?

P1 (Franco Rodrigues): “É de suma importância tendo em vista que essa parceria vem para melhorar o aprendizado do aluno.”

P2 (Franco Rodrigues): “É importante porque os pais ficam sabendo o que a escola está oferecendo aos seus filhos.”

P3 (Franco Rodrigues): “Facilitar o diagnóstico e resoluções de possíveis problemas, para aplicar as intervenções necessárias, para que aconteça o desenvolvimento do ensino aprendizagem.”

P1 (Dona Santana): “É de suma importância esta parceria, pois ambas formam uma equipe que deve atingir um caminho de sucesso para o aluno.”

P2 (Dona Santana): “Necessária, pois o sucesso do processo ensino aprendizagem dos alunos depende de todos.”

P1 (Santa Filomena): “É importante, pois a escola participa da educação dos alunos e tem o dever de ensina-los, mas não tem autoridade que os pais tem, portanto devem andar juntos.”

P2 (Santa Filomena): “Todo conhecimento não pode ser adquirido apenas na escola, tem que ter em casa também, onde aprendemos nos comportar, respeitar os professores e ter obrigações escolares.”

A participação da família no ambiente escolar é fundamental no processo ensino aprendizagem. Família e escola são os principais suportes com que a criança pode contar para enfrentar desafios, visto que, assim podem detectar dificuldades de aprendizagem que ela possa apresentar, podendo contribuir de maneira eficiente (SOUSA, 2012, P. 04).

A sexta pergunta subjetiva feita aos professores foi: Como os professores colaboram na participação da família na escola?

P1 (Franco Rodrigues): “Através de reuniões marcadas a cada mês, através também do registro de faltas na carteira do aluno.”

P2 (Franco Rodrigues): “Proporcionando projetos e eventos que envolvem as famílias.”

P3 (Franco Rodrigues): “Através do diálogo com os pais e filhos buscando sempre ajuda-los no que for preciso.”

P1 (Dona Santana): “Convocando os pais ou responsáveis para mostrar a real situação da vida escolar do filho.”

P2 (Dona Santana): “Através da comunicação com os pais dos alunos.”

P1 (Santa Filomena): “Realizando reuniões periódicas com os pais e através da caderneta do aluno, onde os pais podem acompanhar o rendimento do aluno.”

P2 (Santa Filomena): “Recebendo-os no dia-a-dia e discutindo junto todos os problemas.”

Para Lopes, et al (2016), cabe a responsabilidade em promover esta relação entre escola e família à instituição escolar, a qual deverá organizar situações que conquiste aos responsáveis pela criança, através de eventos festivos e descontraídos, onde exigem a presença dos responsáveis para prestigiar seus filhos.

A sétima pergunta do questionário feito aos professores das escolas foi: Qual tipo de desculpas é dado frequentemente pelos pais que são ausentes na escola?

P1 (Franco Rodrigues): “Desculpa de que não tem tempo, pois está trabalhando.”

P2 (Franco Rodrigues): “Falta de tempo.”

P3 (Franco Rodrigues): “Que não tem tempo de ir à escola.”

P1 (Dona Santana): “Falta de tempo.”

P2 (Dona Santana): “Não tenho tempo, não posso.”

P1 (Santa Filomena): “Que não tem tempo.”

P2 (Santa Filomena): “Trabalha ou mora longe.”

Almeida (2014), relata que com uma jornada dupla de trabalho, dentro e fora de casa, a estrutura familiar tem de ser repensada para que a criança tenha os cuidados de que necessita, e a mãe consiga realizar todas as suas outras tarefas domésticas.

A oitava pergunta subjetiva foi a seguinte: Uma criança com pais participativos tem melhores resultados do que outra com pais indiferentes ao processo escolar?

P1 (Franco Rodrigues): “Sem dúvidas que sim, nesse caso as crianças tem mais motivações para estudar.”

P2 (Franco Rodrigues): “Com certeza, pois crianças de pais participativos também são bem presentes nas atividades escolares.”

P3 (Franco Rodrigues): “Sim, é de suma importância que os pais da vida escolar de seus filhos.”

P1 (Dona Santana): “Com certeza.”

P2 (Dona Santana): “Sim, pois os resultados são visíveis daqueles que os pais participam da vida estudantil.”

P1 (Santa Filomena): “Com certeza, se houvesse uma comunicação entre pais e escola não haveria problemas que não fossem resolvidos.”

P2 (Santa Filomena): “Com certeza.”

No questionário, a nona pergunta foi: Na sua opinião quais as maiores dificuldades (na família e escola) para a existência de um trabalho conjunto?

P1 (Franco Rodrigues): “Aulas sem muito planejamento e um vocabulário simples e direto com os pais.”

P2 (Franco Rodrigues): “Geralmente a maioria das famílias deixam toda responsabilidade para escola.”

P3 (Franco Rodrigues): “Na maioria das vezes é porque os pais não aceitam que seus filhos estão errados.”

P1 (Dona Santana): “A maioria das dificuldades é devido à família não priorizar a educação de seus filhos.”

P2 (Dona Santana): “A falta de colaboração de alguns pais na vida estudantil de seus filhos.”

P1 (Santa Filomena): “A maioria das mães acham que o problema está somente na escola.”

P2 (Santa Filomena): “É difícil, pois alguns pais acreditam que toda responsabilidade de aprendizado é do professor.”

A participação na vida escolar dos filhos é de suma importância para o desempenho do aluno, pois quando os pais acompanham a criança em todo o seu processo de desenvolvimento educacional, esta sente-se valorizada e importante na vida de seus pais. Tais sentimentos somente contribuem para o seu aprendizado (SOARES, 2010, p. 07).

A décima e última pergunta do questionário dos professores foi: Você considera a relação entre a família e escola um grande desafio?

P1 (Franco Rodrigues): “Sim, mas vale ressaltar que está havendo progresso participativo.”

P2 (Franco Rodrigues): “Em partes, pois sempre há famílias bem presentes e outras ausentes, ou sem condições de acompanhar seus filhos ou netos.”

P3 (Franco Rodrigues): “Sim, pois ainda é necessário mudar muito.”

P1 (Dona Santana): “Sim, uma colaboração entre as famílias dos alunos e a escola, definindo as responsabilidades de cada um e ambas as partes cumprirem seus deveres é um dos maiores desafios.”

P2 (Dona Santana): “Sim, mas estamos caminhando para melhorar este relacionamento.”

P1 (Santa Filomena): “Sim.”

P2 (Santa Filomena): “Acho que já melhorou bastante, mas ainda deve ser mais exigido uma relação mais próxima dos pais.”

Para Sousa (2011), a participação da comunidade na escola é um processo que necessita ser construído passo a passo e precisa também de mecanismos institucionais para dar suporte à boa vontade dos profissionais que acreditam na sua implementação.

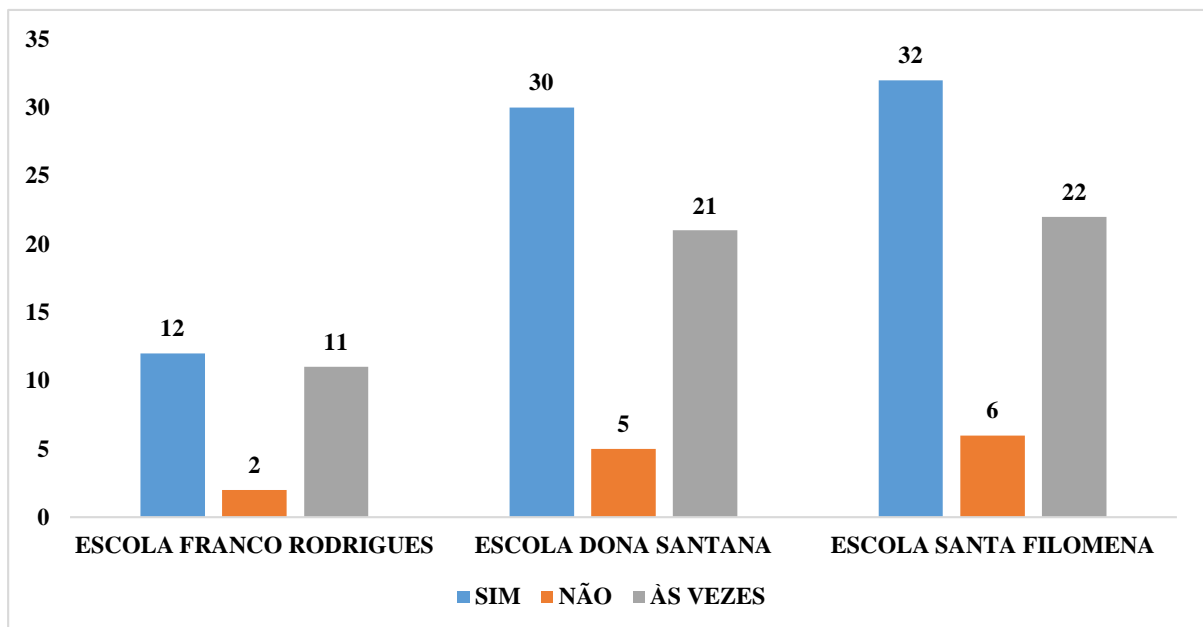
Quanto ao questionário aplicado aos pais foram entrevistados 25% dos pais de cada escola. O questionário era composto de dez questões, algumas com duas e outras com três alternativas. As opções eram:

- 1- Sim
- 2- Não
- 3- Às vezes

A pergunta da primeira questão era: Você acompanha as tarefas e horário de aula de seu filho diariamente?

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues 12 (48%) responderam sim, 11 (44 %) responderam as vezes e 2 (8 %) responderam não. Já dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana 30 (53,5%) responderam sim, 21 (37,5%) responderam as vezes e 5 (8,9) responderam não. Enquanto dos 60 pais entrevistados da escola Santa Filomena 32 (53,3%) responderam sim, 22 (36,6%) responderam as vezes e 6 (10 %) responderam não. Os dados dessa questão estão representados no gráfico 5.

**Gráfico 5.** Resultados obtidos sobre questionamento aos pais se acompanham as tarefas e horário de aula de seu filho diariamente.



Fonte: Autoria própria, 2018.

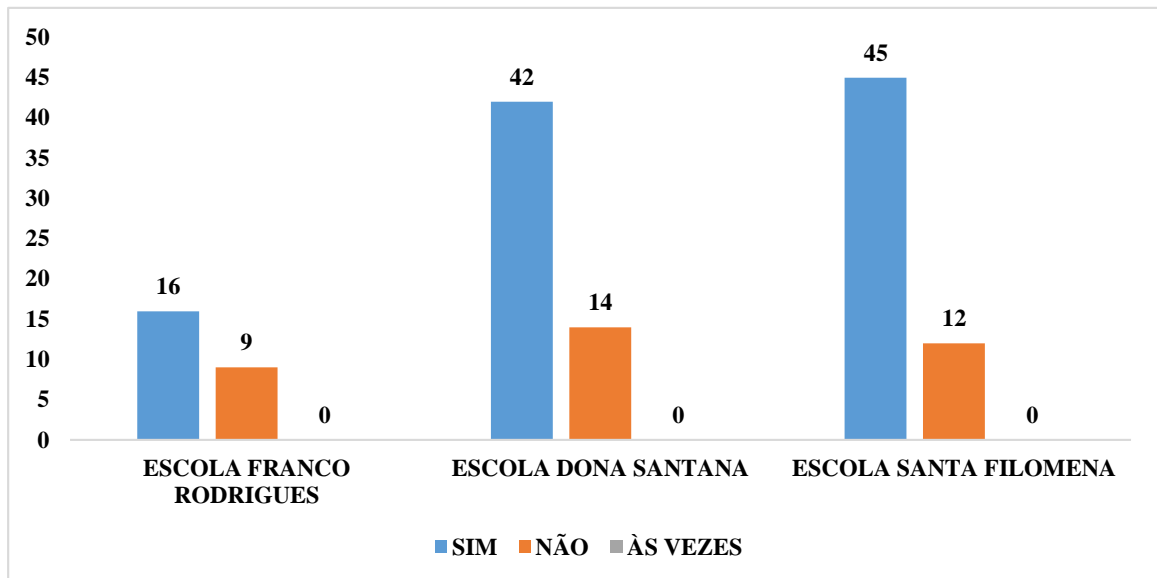
Nogueira (2006), ressalta que ao pais tornam-se assim responsáveis pelos êxitos e fracassos (escolares e profissionais) dos filhos, tomando para se a tarefa de instala-los da melhor forma possível na sociedade.

A Segunda pergunta do questionário dirigido aos pais era: Você comparece a escola somente quando é solicitado?

As opções eram:

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues 16 (64%) responderam sim, 9 (36%) responderam não. Já dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana 42 (75%) responderam sim, 14 (25%) responderam não. E dos 60 pais entrevistados da escola Santa Filomena 45 (75%) responderam sim, 15 (25%) responderam não. Como mostra o gráfico 6.

**Gráfico 6.** Resultados obtidos sobre o questionamento aos pais: *Você comparece a escola somente quando é solicitado*



Fonte: Autoria própria, 2018.

Gestores e docentes, embora no discurso reclamem da falta de participação dos pais na vida escolar dos filhos - com alguns até atribuindo a isso o baixo desempenho deles - não se mostram nada confortáveis quando algum membro da comunidade mais crítico cobra qualidade no ensino ou questiona alguma rotina da escola (SILVA, 2012, p. 41).

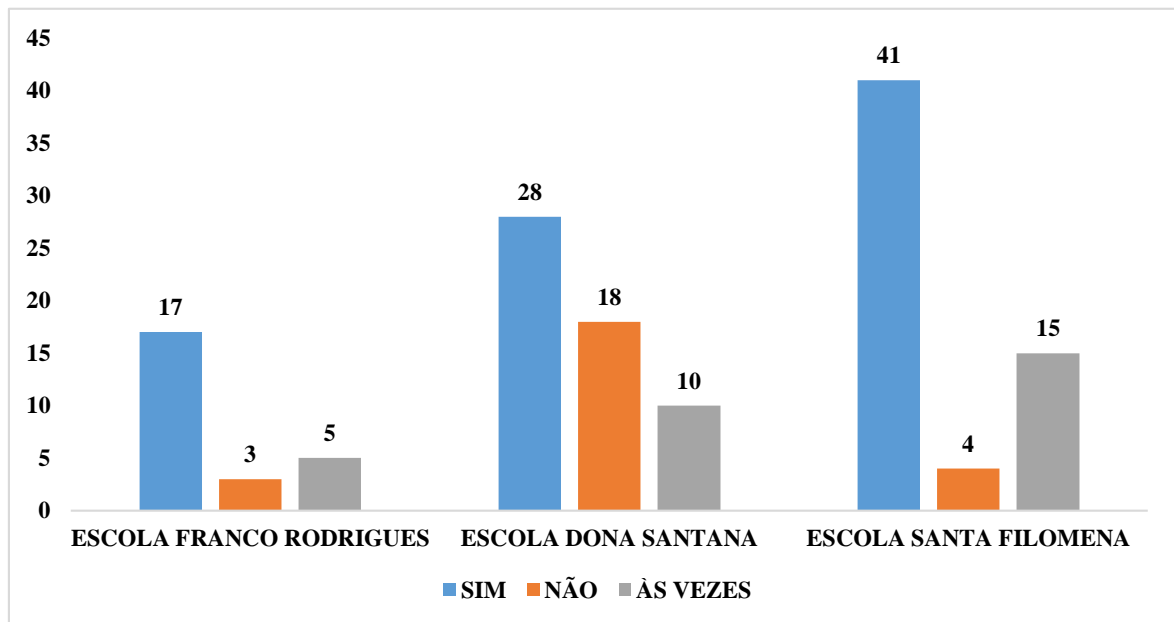
A terceira pergunta direcionada aos pais dos alunos era: Você conversa com seu filho sobre atividades realizadas na escola?

As opções eram:

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues 17 (68%) responderam sim, 5 (20%) responderam as vezes e 3 (12%) responderam não. Dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana 28 (50%) responderam sim, 10 (17,8%) responderam as vezes e 18 (32,1%) responderam não. Enquanto dos 60 pais entrevistados da escola Santa Filomena, 41 (68,3%) responderam sim, 15 (25%) responderam as vezes e 4 (6,6%) responderam não. Esses dados estão representados no gráfico 7.



**Gráfico 7.** Resultados obtidos sobre o questionamento aos pais: *Você conversa com seu filho sobre atividades realizadas na escola?*



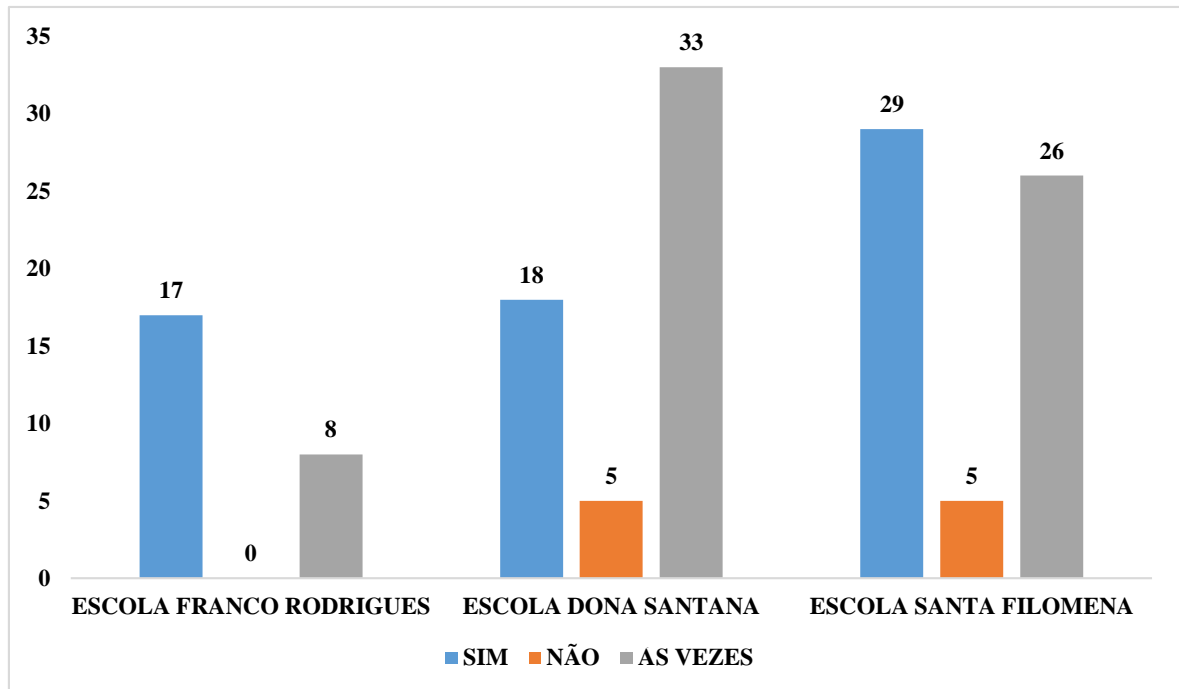
Fonte: Autoria própria, 2018.

A família também é responsável pela aprendizagem da criança, já que os pais são os primeiros ensinantes e as atitudes destes frente às emergências de autoria, se repetidas constantemente, irão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos (FERNANDES, 2001, p.42).

A quarta questão respondida pelos pais era: Você conhece os professores de seus filhos?

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues 17 (68%) responderam sim, e 8 (32 %) responderam que não tem conhecimento de todos. Já dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana, 18 (32.1%) responderam sim, e 33 (58,9%) responderam que não tem conhecimento de todos e 5 (8,9%) responderam não. Enquanto dos 60 pais entrevistados da escola Santa Filomena, 29 (48,3%) responderam sim, 26 (43,3%) responderam que não tem conhecimento de todos e 5 (8,3%) responderam não, como pode ser observado no gráfico 8.

**Gráfico 8.** Resultados obtidos sobre o questionamento: *Você conhece os professores de seu filho?*



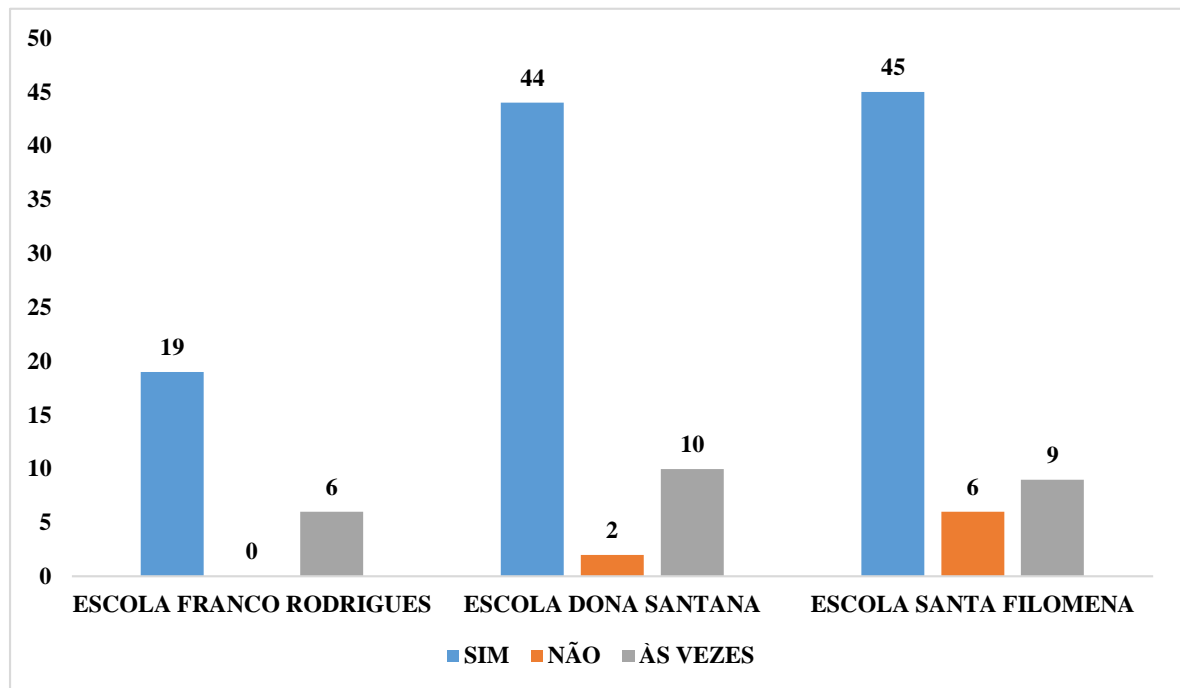
Fonte: Autoria própria, 2018.

Para os professores, é nítido nos dias atuais que os pais têm deixado de cumprir sua responsabilidade como educadores. Para tais profissionais da educação, eles vêm negligenciando o seu papel e buscam na escola muito mais do que ela pode oferecer. A função da escola é distinta da dos pais, e, realmente, isso é uma realidade (CAETANO, 2009, p. 19).

A quinta pergunta respondida pelos pais foi: Você se considera um pai participativo na vida e na escola de seu filho (a)?

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues, 19 (76%) responderam sim, e 6 (24 %) responderam as vezes sobre o questionamento. Enquanto dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana, 44 (78,5%) responderam sim, e 10 (17,8%) responderam as vezes e 2 (3,7%) responderam não sobre o questionamento. Já dos 60 pais entrevistados da escola Dona Santana, 45 (75%) responderam sim, e 9 (15%) responderam as vezes e 6 (10%) responderam não sobre o questionamento. Esses dados estão representados no gráfico 9.

**Gráfico 9.** Representa o resultado obtido no questionamento aos pais: *Você se considera um pai participativo na vida e na escola de seu filho (a)?*



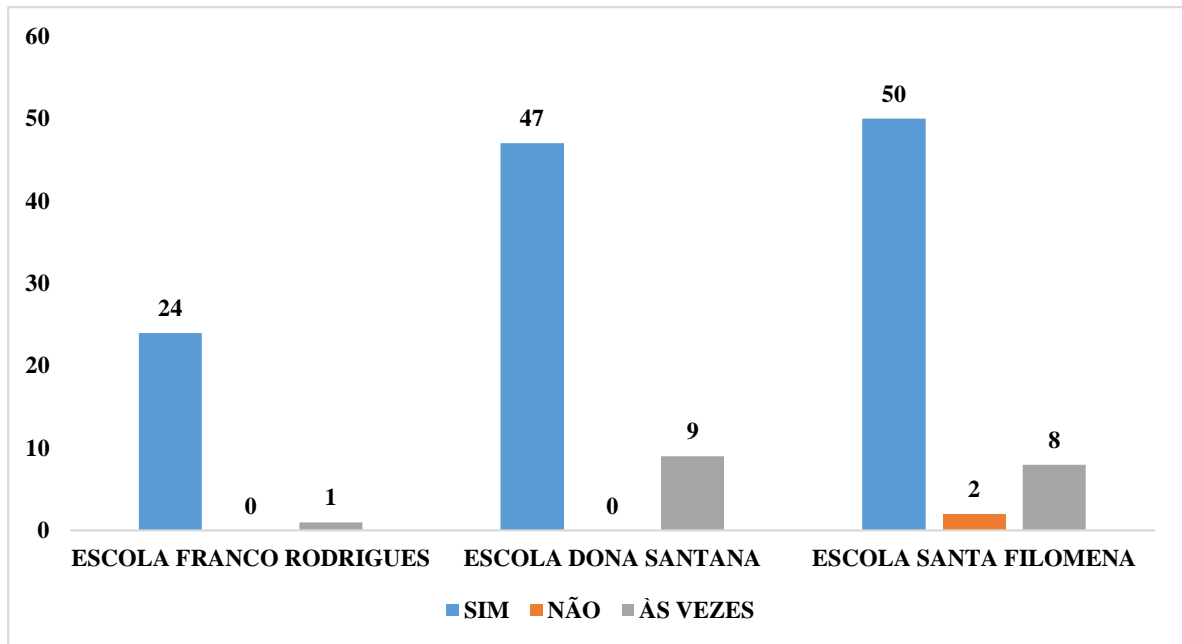
Fonte: Autoria própria, 2018.

O papel de educador deve ser exercido pela família, para que o papel pedagógico possa ser exercido apenas pela escola na intenção da melhor qualidade de ensino” (PEREIRA, 2012, p. 10.).

A sexta pergunta era: *Você esclarece para o filho a importância de ter uma boa educação?*

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues 24 (96%) responderam sim, e 1 (4 %) respondeu as vezes sobre o questionamento. Já dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana 47 (83,2%) responderam sim, e 9 (16,07%) respondeu as vezes sobre o questionamento. Enquanto dos 60 pais entrevistados da escola Santa Filomena 50 (83,3%) responderam sim, e 8 (13,3%) respondeu as vezes e 2 (3,3 %) responderam não sobre o questionamento, como mostra o gráfico 10.

**Gráfico 10.** Representa o resultado obtido no questionamento aos pais: *Você esclarece para o filho a importância de ter uma boa educação?*



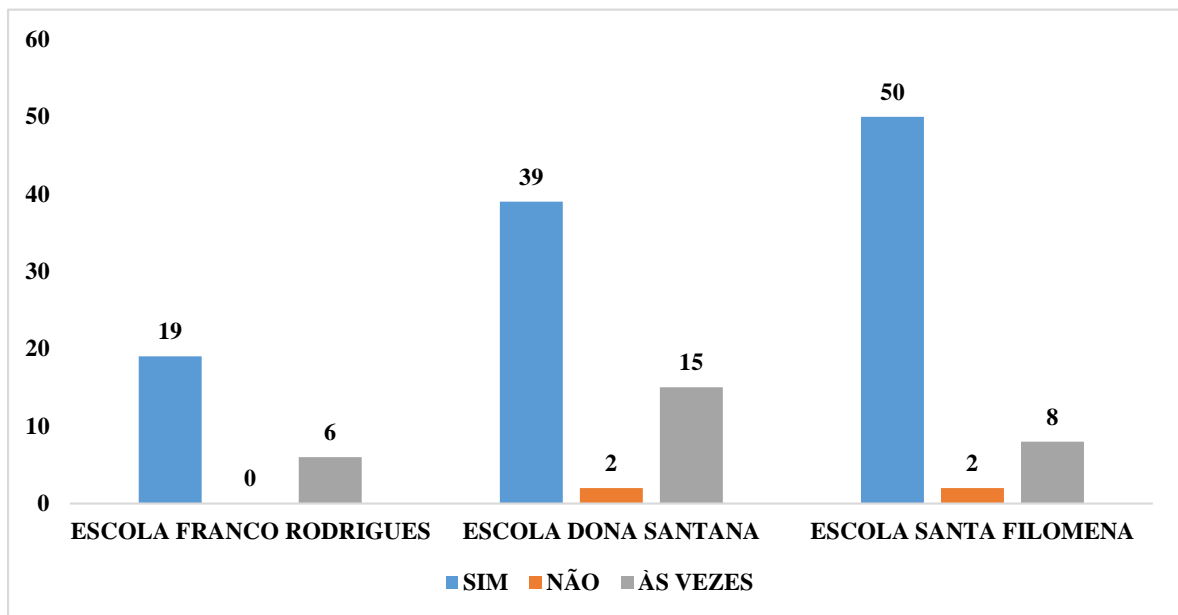
Fonte: Autoria própria, 2018.

Educação não é só ensinar, instruir, treinar, domesticar, é, sobretudo formar a autonomia do sujeito histórico competente, uma vez que, o educando não é o objetivo de ensino, mas sim sujeito do processo, parceiro de trabalho, trabalho este entre individualidade e solidariedade (DEMO, 1996, p. 16, apud. CRUZ, 2009, s. p).

A sétima questão era: Você participa das reuniões da escola, ajuda nas tarefas de casa e orienta o filho a se comportar bem na escola?

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues 19 (75%) responderam sim, e 6 (25 %) respondeu as vezes sobre o questionamento. Enquanto dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana 39 (69.6%) responderam sim, e 15 (26,7%) respondeu as vezes e 2 (3,5 %) responderam não sobre o questionamento. Já dos 60 pais entrevistados da escola Santa Filomena 50 (83,3%) responderam sim, e 8 (13,3%) respondeu as vezes e 2 (3,3 %) responderam não sobre o questionamento. Como está representado no grafico 11.

**Gráfico 11.** Representa o resultado obtido no questionamento a os pais: *Você participa das reuniões da escola, ajuda nas tarefas de casa e orienta o filho a se comportar bem na escola?*



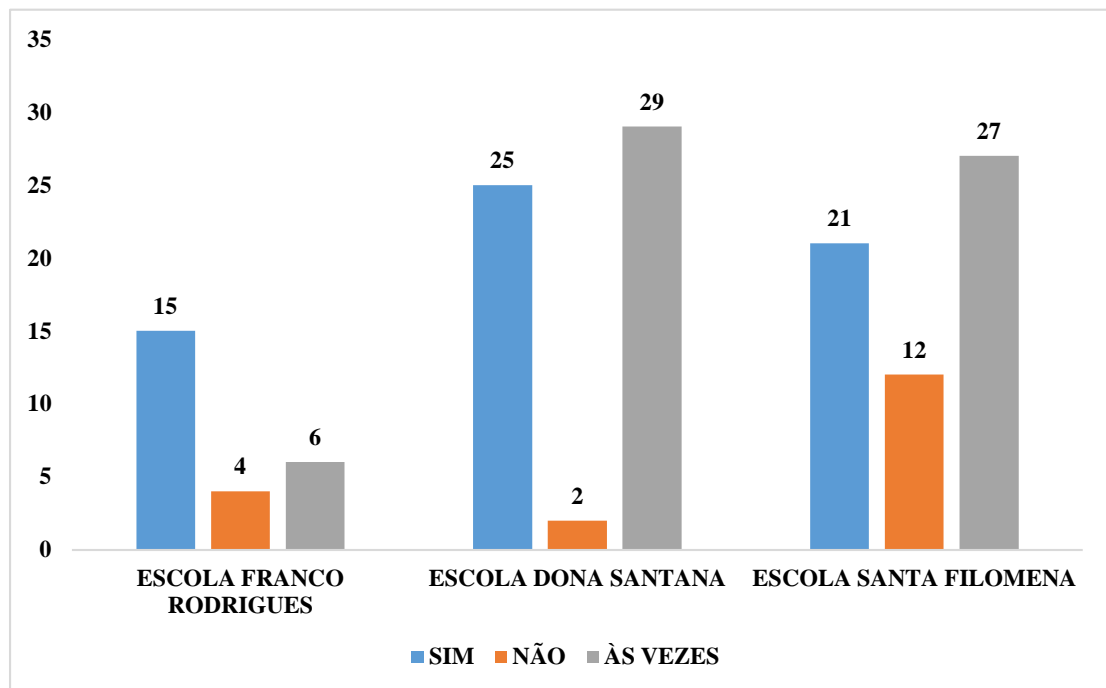
Fonte: Autoria própria, 2018.

Sobre a participação dos pais na vida escolar dos filhos, aduz Paro escreveu: A escola deve utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas. Só assim, a família irá se sentir comprometido com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento de seu filho como ser humano (PARO,1997, p.30).

A oitava questão era: A escola faz atividades envolvendo os pais e proporciona a ele uma melhor relação com a mesma?

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues 15 (60%) responderam sim, 6 (24%) responderam as vezes e 4 (16%) responderam não sobre o questionamento. Já dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana 25 (44,6%) responderam sim, 29 (51,7%) responderam as vezes e 2 (3,5 %) responderam não sobre o questionamento. Enquanto dos 60 pais entrevistados da escola Santa Filomena 21 (35%) responderam sim, 27 (45%) responderam as vezes e 12 (20%) responderam não sobre o questionamento, como podemos observar no gráfico 12.

**Gráfico 12.** Representa o resultado obtido no questionamento a os pais: A escola faz atividades envolvendo os pais e proporciona a ele uma melhor relação com a mesma?



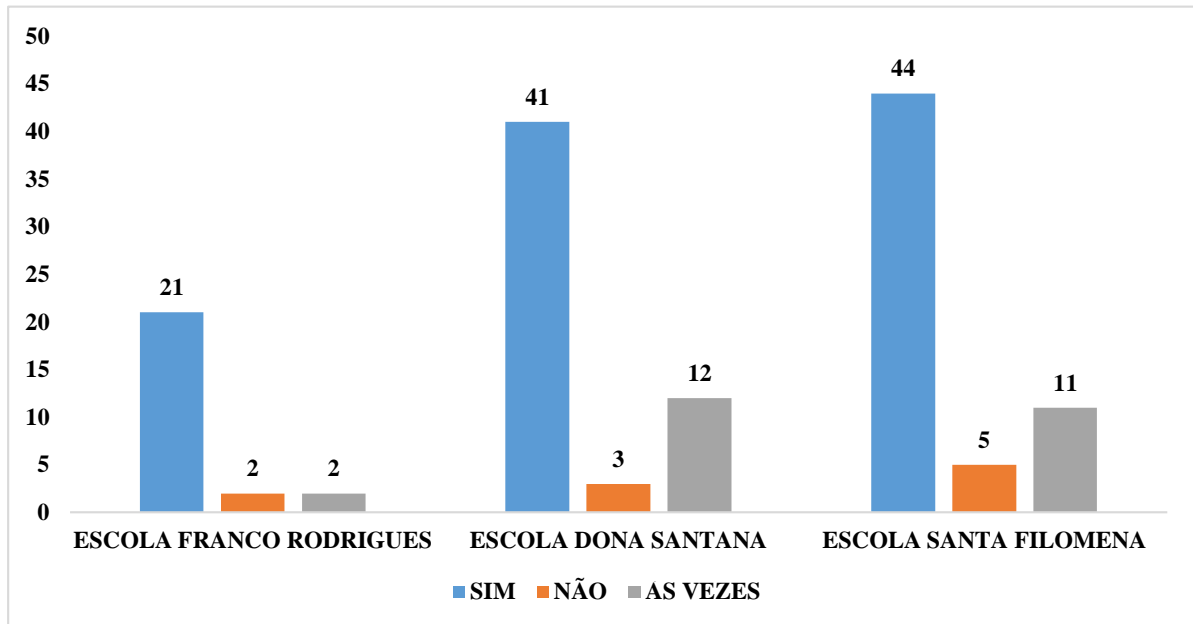
Fonte: Autoria própria, 2018.

Marques (2002), explica que quando há aproximação, as consequências são bastantes satisfatórias. Os pais sentem-se valorizados e tornam-se aliados dos professores, os quais, por sua vez, passam a executar formas de acompanhamento e auxílio sistemático aos alunos, permitindo que eles desenvolvam mais seu potencial.

A nona questão era: Você procura está sempre bem informado sobre as ocorrências da escola de seu filho (a), como por exemplo: brigas e discussões?

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues 21 (84%) responderam sim, 2 (8%) responderam as vezes e 2 (8%) responderam não sobre o questionamento. Já dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana 41 (73,2%) responderam sim, 12 (21,4 %) responderam as vezes e 3 (5,3 %) responderam não sobre o questionamento. Enquanto dos 60 pais entrevistados da escola Santa Filomena 44 (73,3%) responderam sim, 11 (18,3%) responderam as vezes e 5 (8,3 %) responderam não sobre o questionamento. Esses dados pode ser observado no gráfico 13.

**Gráfico 13.** Representa o resultado obtido no questionamento a os pais: *Você procura está sempre bem informado sobre as ocorrências da escola de seu filho (a), como por exemplo: brigas e discussões?*



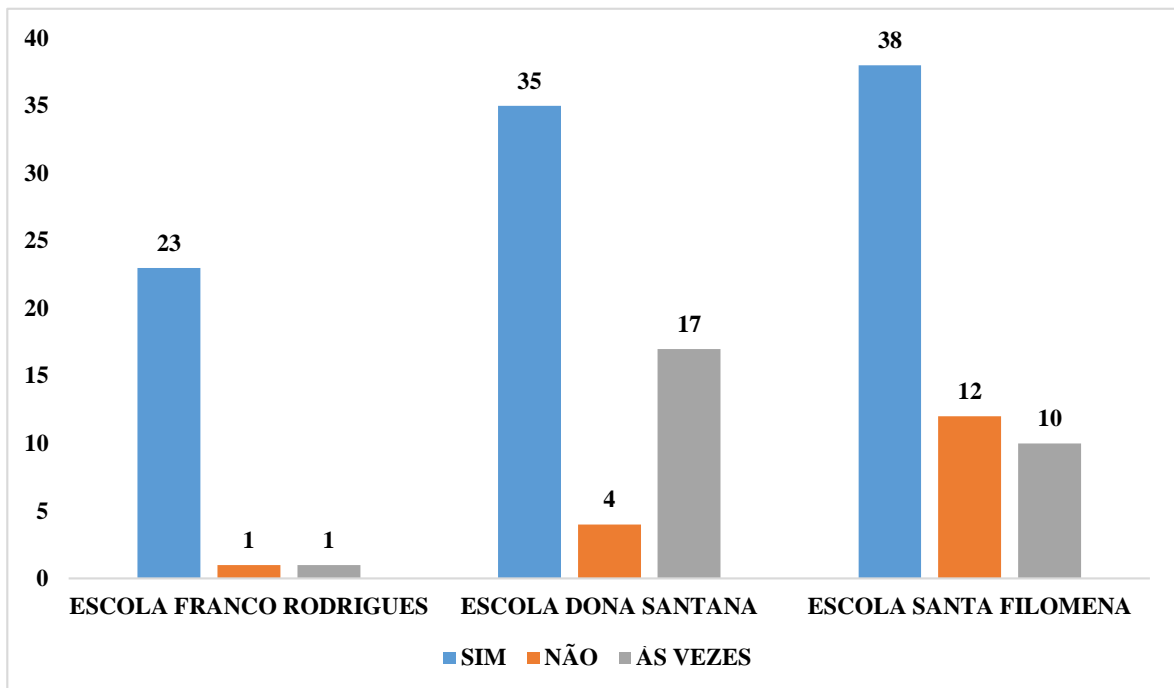
Fonte: Autoria própria, 2018.

De acordo com Paro, Para funcionar a contento, a escola necessita da adesão de seus usuários (não só de alunos, mas também de seus pais ou responsáveis) aos propósitos educativos a que ela deve visar, e que essa adesão precisa redundar em ações efetivas que contribuam para o bom desempenho do estudante. (PARO, 2007, p.10),

A decima questão era: É informado periodicamente sobre os professores e as dificuldades de seu filho (a)?

Dos 25 pais entrevistados da escola Franco Rodrigues 23 (92%) responderam sim, 1 (4 %) responderam as vezes e 1 (4 %) responderam não sobre o questionamento. Enquanto dos 56 pais entrevistados da escola Dona Santana 35 (62,5%) responderam sim, 17 (30,5 %) responderam as vezes e 4 (7,1 %) responderam não sobre o questionamento. Já dos 60 pais entrevistados da escola Santa Filomena 38 (63,3%) responderam sim, 10 (16,6%) responderam as vezes e 12 (20 %) responderam não sobre o questionamento, como está representado no gráfico 14.

**Gráfico 14.** Representa o resultado obtido no questionamento a os pais: *É informado periodicamente sobre os professores e as dificuldades de seu filho (a)?*



Fonte: Autoria própria, 2018.

A escola que toma como objeto de preocupação levar o aluno a querer aprender, precisa ter presente a continuidade entre educação familiar e a escola, buscando formas de conseguir a adesão da família para sua tarefa de desenvolver nos educandos atitudes positivas e duradouras com relação ao aprender e ao estudar. (PARO, 2007. p. 16).



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação família-escola é essencial pois caracteriza-se como um processo capaz de aperfeiçoar o ensino-aprendizagem, onde torna os docentes mais próximos da realidade individual de cada aluno. A formação dos estudantes é mais eficaz quando essa está associada a realidade do aluno. Sendo assim, é preciso tornar a escola um ambiente mais familiar e agradável. Para isso, precisa-se estabelecer uma boa relação entre a família e a escola, onde ambas devem estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo o aluno.

Nesse contexto, os resultados obtidos nessa pesquisa demonstram que as escolas pesquisadas do município de Francisco Santos vêm buscando essa parceria com os pais dos seus alunos para melhorar a relação família-escola, onde apresentam projetos que visam trazer os pais até a instituição.

No entanto, verificou-se que ainda há um certo distanciamento dos pais da vida escolar dos alunos. Este distanciamento pode ser explicado, em parte, pelo fato da população do município possuir baixa escolaridade e serem de baixa renda, e dessa forma não conseguirem dar o devido apoio escolar aos seus filhos pela falta de tempo e/ou por não saberem como auxiliá-los.

Portanto, essa pesquisa é relevante para o conhecimento do atual panorama da educação do município de Francisco Santos-PI, pois demonstra que há uma carência no relacionamento família-escola, o que prejudica no ensino-aprendizagem dos alunos. Nossos resultados apontam ainda a necessidade de novos estudos para identificar ao certo quais os fatores que impedem a concretização da parceria família/escola.

Em vista disso, para atingir essa boa relação entre família e escola, é necessário fazer campanhas educacionais que visem a preparação e conscientização dos pais quanto a suas responsabilidades sobre a formação escolar dos seus filhos, dando orientações de como deve ser feito esse acompanhamento por estes, mesmo aqueles que possuem pouco tempo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. J.; MEDEIROS, D. H. A família na gestão da escola: uma proposta de parceria para os problemas de aprendizagem. In: V EPCT: Encontro de Produção Científica e Tecnológica. 2010, Paraná, **Anais...** p.1-11. Resumo ampliado.

ALMEIDA, E. B. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno**. 2014. 48 f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade De Educação, São Paulo. 2014.

BATISTA, J. S.; PINHEIRO, A. C. S.; CAMPELO, E.; ROCHA, T. M.; MARTINHO, M. A importância da família no processo ensino aprendizagem dos alunos das series iniciais do ensino fundamental. In: III CONEDU. Congresso Nacional de Educação, 2016, Rio Grande do Norte. **Anais...** p. 1-9. Resumo ampliado.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **EDUCAÇÃO E CIDADANIA: Quem educa o cidadão?** 6º ed. São Paulo: Cortez, 1996.

CASTRO, Gilda de. **Professor submisso, aluno-cliente: reflexões sobre a docência no Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BHERING, E. Percepções de pais e professores sobre o envolvimento dos pais na educação infantil e ensino fundamental. **Contrapontos**, Minas Gerais. v. 3, n. 3, p. 483-510. 2003.

CAETANO, Luciana Maria. **Dinâmicas para reunião de pais: Construindo a parceria na relação escola e família**. São Paulo: Paulinas.

CASARIN, N. E. F. **Família e aprendizagem escolar**. 2007. 86 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática) - Faculdade de Física, Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

CECCON, C. et al. **A vida na escola e a escola na vida**. Petrópolis, Rio de Janeiro, 1986  
 COSTA, J. L. **O papel da família na formação escolar dos filhos**. 2011. 54 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Piauí. 2011.

DA GLÓRIA GOHN, M. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Rio de Janeiro: Revista Ensaio-Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 14, n. 50, p. 11-25, 2006.

DANELUZ, M. Escola e escola e família – duas realidades, um mesmo objetivo. In: I Simpósio Nacional de Educação, XX Semana da Pedagogia, 11, 2008. Cascavel. **Anais...** Paraná. p. 1-14. Resumo Ampliado.

DANTAS, A. L. **Família e escola**. 2016. 16 f. Artigo (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro De Educação Curso De Pedagogia. Caicó, Rio Grande do Norte. 2016.

DE BRASIL, G. Constituição da república Federativa do Brasil. **Brasília, DF: Centro Gráfico**, 1988.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C. A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, Ribeirão Preto, n. 17, v. 36, p. 21-32, 2007.

DIAS, M. B. **Manual de direito das famílias**. 8. ed. rev.atual. São Paulo: Livraria do Advogado, 2011.

DIAS, M. L. **Vivendo em família**. São Paulo: Moderna, 2005.

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do estado**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. p. 28120.

FERNANDES, A. **O saber em jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FRAGA, F. R. **A participação dos pais no processo de escolarização dos filhos**. 2012. Disponível em: [http://psicologado.com/atuacao/psicologia escolar/a-participacao-dos-pais-no-processo-de-escolarizacao-dos-filhos](http://psicologado.com/atuacao/psicologia%20escolar/a-participacao-dos-pais-no-processo-de-escolarizacao-dos-filhos). Acesso em: 15/04/2018.

IBGE instituto brasileiro de geografia e estatística. **Francisco Santos**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/francisco-santos>>. Acesso em: 25 de junho. 2018.

LEITE, E. G. GOMES, H. M. G. **O papel da família e da escola na aprendizagem escolar : Uma análise na Escola Municipal José Teobaldo de Azevedo no Município de Limoeiro-PE**. Pernambuco, 2008.

LIBÂNEO, J. C. O processo de ensino na escola. In; LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992. p. 77101. (Coleção magistério – 2º grau. Série formação de professores).

MALDONADO, M. T. **Comunicação entre pais e filhos: a linguagem do sentir**. São Paulo: Saraiva, 1997.

MARTINS, S. V. M.; TAVARES, H. M. A família e a escola: desafios para a educação no mundo contemporâneo. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 256-263, 2010.

NASCIMENTO, Arlindo Mello. População e família brasileira: ontem e hoje. **Anais**, p. 1-24, 2016

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 2ª ed. São Paulo: Ática 2001.

PIAGET, J. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

PICANÇO, A. L. B. **A relação entre escola e família - As suas implicações no processo de ensino-aprendizagem**. 2012, 152 f. Relatório (Mestrado em Ciências da Educação) - Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa, 2012.

POLONIA, A. C.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações família e escola. **Psicologia escolar e educacional**, São Paulo. v. 9, n. 2, p. 303-312, 2005.

PRADO, D. **O que é família**. São Paulo. Brasiliense 1981.

RIGONATTI, S.P. et tal. **Temas em psiquiatria forense e psicologia jurídica**. São Paulo: Vetor Editora Psicopedagógico, 2003.

OLIVEIRA, C. B. E.; ARAÚJO, C. M. M. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 99-108, 2010.

OSÓRIO, L. C. **Família hoje**. 1ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KRAMER, S. **Com a pré-escola nas mãos**. São Paulo: Ática, 2000.

REIS, J. R. T. Família, emoção e ideologia. In: LANE, Silvia. **Psicologia Social: O homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

REY, F. L. G. A pesquisa e o tema da subjetividade em educação. **Psicologia da educação**. São Paulo. n. 13, v. 2, p. 9-15. Jan, 2001.

SAMPAIO, T. L. **A importância da relação família e escola na formação do aluno**. 55 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Cearense, Fortaleza, Ceará. 2012.

SILVA, P. Análise sociológica da relação escola-família: um roteiro sobre o caso português. **Sociologia**, Portugal, v. 20, n. 1, p. 443-464, 2010.

SOUSA, A.J. **Blog da cidade de Francisco Santos-PI**, 2009. Disponível em [www.fcosantospi.blogspot.com.br](http://www.fcosantospi.blogspot.com.br). Acesso em: 29 de maio. 2017.

SOUSA, S. C.; RAMOS, J. R.; SILVA, A. S. Família e escola: uma parceria indispensável para o desenvolvimento do educando e toda a sociedade. In: IV FIPED: Fórum Internacional de Pedagogia. 2012. Parnaíba, **Anais...** Piauí, p. 1-11. Resumo ampliado.

SOUZA, M. E. P. **Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar.** 2009. 25 f. Artigo (Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Santo Antônio da Platina; Paraná 2009.

SOUZA, D. A.; Almeida, C. F. A importância da proximidade família e escola no desenvolvimento escolar da criança no ensino infantil. **Unipacto**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-16, 2015.

THOMAS, J. R. A função da escola em organizar-se pensando na formação do aluno. [On-line]. Disponível em: [http://www.artigos.com/artigos/humanas/educacao/a-funcao-da-escola-emorganizar\\_se-pensando-na-formacao-do-aluno-8379/artigo](http://www.artigos.com/artigos/humanas/educacao/a-funcao-da-escola-emorganizar_se-pensando-na-formacao-do-aluno-8379/artigo), 2009. Acesso em: 04 fev. 2018.

TOMITÃO, C.; FERREIRA, M. G. **Escola e família: uma aproximação necessária.** 2014. 27 f. Secretaria de Estado da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Londrina, 2014.

TIBA, I. **Disciplina: Limites na medida certa.** São Paulo: Integre Editoria, 2006.

CAETANO, L. M. **Dinâmicas para reunião de pais: Construindo a parceria na relação escola e família.** São Paulo: Paulinas, 2009.

CRUZ, V.V. Discussão Sobre O Conceito De Educação. 2009. [On-line] Disponível em: <http://www.artigonal.com/educacao-artigos/discussao-sobre-o-conceito-de-educacao-1076336.html>. Acesso em: 03 jan. 2018.

MARQUES, R. **O envolvimento das famílias no processo educativo.** Resultado de um estudo em cinco países. 2002.

NOGUEIRA, M. A. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. *Educação e Realidade*, p 155-170, jul.20016.

PARO, V. H. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais.** 1997.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artemed, 2000.

PEREIRA, E. C. Família e escola: Quais são os papéis? **Gazeta do povo.** s.v., s.n., p.1, 2012. . [On-line]. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/educacao-e-midia/familia-e-escola-quis-sao-os-papeis/>. Acesso: 07 de abril de. 2018.

SILVA, E. C. R. **Perspectivas do professor com relação à integração da família do educando ao ambiente escolar.** *Para entender a história...* Ano 3, Vol. fev., Série 14/02, 2012.

SILVA, M. A. **Do projeto político do Banco Mundial:** ao projeto pedagógico da escola pública brasileira. In: *Arte e Manhas dos projetos políticos e pedagógicos de Campinas-SP.* CEDES, 2003, v. 23/n.61.

VASCONCELLOS, C. S. *Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa na sala de aula e na escola.* 7 ed. São Paulo, **Libertard**, 1989.

# ANEXO 1 - AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA UNIDADE ESCOLAR FRANCO RODRIGUES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPOS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, **GRAZIELE MOURA DA SILVA**, RG Nº 3.671.882, CPF Nº 064.885.243-13, estudante da universidade federal do Piauí- CSHNB, do curso de ciências biológicas, Nº MATRÍCULA 2014930031. Peço autorização desta instituição para realizar a aplicação de questionários para professores e pais de alunos, para a realização do trabalho de conclusão de curso com tema “A importância da família no acompanhamento do ensino-aprendizado nas escolas de Francisco Santos-Piauí”, que tem por objetivo primário analisar a relação entre família e escola na cidade de Francisco Santos- PI.

Francisco Santos, 16 de março de 2018



(Assinatura do responsável institucional)  
Maria Eclândia de Sousa Silva  
Diretora  
Portaria GSE Nº 1286/2017  
CPF: 881.443.133-72

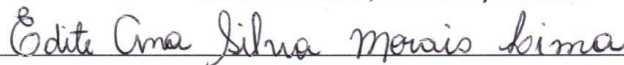
## ANEXO 2 - AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ESCOLA MUNICIPAL SANTA FILOMENA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPOS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, **GRAZIELE MOURA DA SILVA**, RG N° 3.671.882, CPF N° 064.885.243-13, estudante da universidade federal do Piauí- CSHNB, do curso de ciências biológicas, N° MATRÍCULA 2014930031. Peço autorização desta instituição para realizar a aplicação de questionários para professores e pais de alunos, para a realização do trabalho de conclusão de curso com tema “A importância da família no acompanhamento do ensino-aprendizado nas escolas de Francisco Santos-Piauí”, que tem por objetivo primário analisar a relação entre família e escola na cidade de Francisco Santos- PI.

Francisco Santos, 16 de março de 2018



(Assinatura do responsável institucional)

*Escola Municipal Dona Santana*  
CNPJ: 19.351.686/0001-93  
Rua 07 de Setembro, S/N°  
Francisco Santos-PI



### ANEXO 3 - AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ESCOLA MUNICIPAL DONA SANTANA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPOS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Escola Municipal Santa Filomena  
Francisco Santos-PI

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, **GRAZIELE MOURA DA SILVA**, RG Nº 3.671.882, CPF Nº 064.885.243-13, estudante da universidade federal do Piauí- CSHNB, do curso de ciências biológicas, Nº MATRÍCULA 2014930031. Peço autorização desta instituição para realizar a aplicação de questionários para professores e pais de alunos, para a realização do trabalho de conclusão de curso com tema “A importância da família no acompanhamento do ensino-aprendizado nas escolas de Francisco Santos-Piauí”, que tem por objetivo primário analisar a relação entre família e escola na cidade de Francisco Santos- PI.

Francisco Santos, 16 de março de 2018

*Elizângela Cipriano da Silva*

(Assinatura do responsável institucional)

Elizângela Cipriano da Silva  
Diretora  
Portaria 027/2011  
CPF : 827.367.583-15

## ANEXO 4 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLVE)

**Título do estudo:** A importância da família no acompanhamento do ensino-aprendizagem nas escolas de Francisco Santos-Piauí

**Pesquisador(a) responsável:** Grazielle Moura da Silva (Estudante de graduação em Ciências Biológicas)

**Instituição:** UFPI                      Contatos: (89) 981286112

**Local da coleta de dados:** Escolas públicas de Francisco Santos-PI

Prezado(a) senhor(a)

Você está sendo convidado(a) a responder as perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. O(a) pesquisador(a) deverá responder todas as suas dúvidas antes que você se decida a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

**Objetivo de estudo:** Analisar a importância da família no acompanhamento do ensino-aprendizagem nas escolas do município de Francisco Santos-Piauí

**Procedimento:** Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário às perguntas formuladas que abordam o tema “importância do acompanhamento dos pais nas escolas de Francisco Santos-PI”

**Benefício:** Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto para você.

**Risco:** O preenchimento deste questionário não representa qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

**Sigilo:** As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis, os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu

\_\_\_\_\_ estou de acordo em participar desta pesquisa.

Picos-PI, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018

Assinatura: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Pesquisador(a) responsável



## APÊNDICE 2 - QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR

### QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

1. A escola cumpre a proposta pedagógica apresentada para os pais, sendo coerente nos procedimentos e atitudes do dia-a-dia?

sim                       não                       as vezes

2. A escola recebe os pais com prazer, marcando reuniões periódicas, esclarecendo o desempenho do aluno e principalmente exercendo o papel de orientadora mediante as possíveis situações que possam vir a necessitar de ajuda?

sim                       não                       as vezes

3. Essa instituição abre as portas para os pais, fazendo com que eles se sintam à vontade para participar de atividades culturais, esportivas, entre outras que a escola oferecer, aproximando o contato entre família-escola?

sim                       não                       as vezes

4. Você acredita que pais e educadores necessitam ser grandes e fiéis companheiros da formação educacional do ser humano?

sim                       não                       as vezes

5. Na sua visão qual a importância da parceria na relação escola e família?

---



---



---

6. Como os professores colaboram na participação da família na escola?

---



---



---

7. Qual tipo de desculpas é dado frequentemente pelos pais que são ausentes na escola?

---

8. Uma criança com pais participativos tem melhores resultados do que outra com pais indiferentes ao processo escolar?

---



---



---

9. **Na sua opinião quais as maiores dificuldades (na família e escola) para a existência de um trabalho conjunto?**

---

---

\_\_\_\_\_ 10. Você considera a relação entre a família e escola um grande desafio?

---

---



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"**

**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese  
 ( ) Dissertação  
 (X) Monografia  
 ( ) Artigo

Eu, Carazile Moura da Silva.,  
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de  
 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,  
 gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação  
A importância da família no acompanhamento do  
ensino-aprendizagem nas escolas de Francisco Santos-Piauí.  
 de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título  
 de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 15 de maio de 2019.

Carazile Moura da Silva.  
 Assinatura

Carazile Moura da Silva.  
 Assinatura